



Collor fala sobre programa de Governo e anuncia metas para combater a corrupção

Presidenciável chega a Aracaju nesta 2ª feira

O presidenciável Fernando Collor de Mello chega a Aracaju amanhã por volta das 17 horas, desembarcando em jatinho particular e sendo recepcionado por caravanas levadas por líderes políticos que o apoiam que Sergipe. Collor virá em carreta até o centro da cidade e segue para a Rua Lagarto, esquina com Estância, para inaugurar o Comitê de Central de Campanha. As 18 horas, Fernando Collor de Mello fará comício na Praça Fausto Cardoso, quando os organizadores da campanha esperam contar com a presença de milhares de pessoas. Logo após haverá um show artístico com o cantor Luiz Caldas.

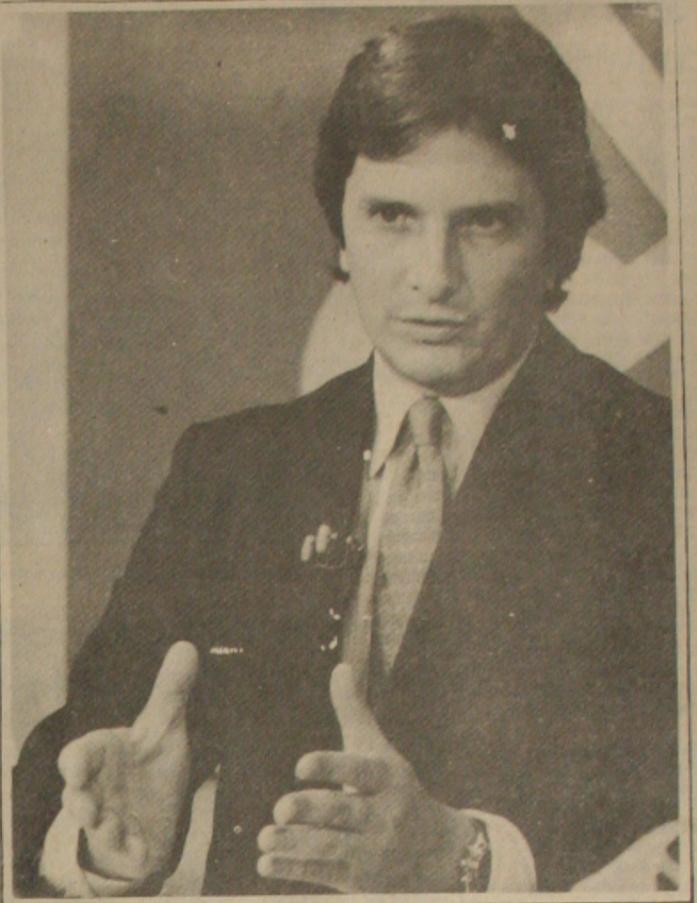
—Para ter sucesso, todo e qualquer programa de combate à inflação terá que se basear num amplo entendimento nacional - foi o que declarou o candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, durante entrevista exclusiva para a GAZETA DE SERGIPE. Ele diz que parte da "premissa de que a legitimidade do futuro Governo tornará possível esse entendimento. Outra condição para o êxito do programa será a progressiva desindexação da economia, que também terá que ser negociada com a sociedade". Segundo Collor de Mello, o "saneamento financeiro do Estado, um dos nossos objetivos imediatos, terá influência decisiva para que possamos reverter uma pressão fantástica sobre a dívida interna, levando o Governo a emitir cada vez mais títulos".

Collor disse ainda que entre as prioridades de sua política econômica está o estímulo ao

crescimento da economia, "para que possamos elevar o padrão dos salários do País", e garantiu que "meu programa de Governo propõe como diretriz básica de política salarial o crescimento real do salário mínimo". O candidato diz ainda que pretende dar um tratamento especial à reforma agrária e à política agrícola e considerou como "ponto importante" o fato da concepção de agricultura não poder estar dissociada da produtividade: "hoje ainda estamos fazendo agricultura com características feudais, locais. Temos portanto que associar a agricultura a ciência e à tecnologia".

Fernando Collor de Mello considerou que o "Estado precisa deixar de ser irracional e gigantescos, e passar a ser eficiente, ágil e austero. Por exemplo: o Brasil não pode continuar tendo quase trinta Ministérios.

(Página 2 a 3 do Segundo Caderno)



Collor: o combate à inflação é uma prioridade

Rebeca foi libertada em Aracaju

Depois de 33 dias de cativo, Rebeca Candeias de Souza - sequestrada quando estava no ônibus escolar - pôde voltar para casa. Para isso, seus pais tiveram de desembolsar dois dias antes a quantia de US\$ 6 mil e NCz\$ 800 mil - a polícia diz que o valor pago foi bem maior do que o revelado pela família. Ontem à tarde, a própria menina de oito anos telefonava para a casa e surpreendia a família quando o avô Edgar Candeias atendeu o telefone.

— Oi meu avô tudo bem?

O avô chorou de alívio e Rebeca chorou junto. Entre soluços pedia que fossem buscá-la logo.

A menina foi deixada na cidade de Poço Verde, em Sergipe, a sete quilômetros de Cicero Dantas, município baiano a 300 quilômetros de Caté, onde Rebeca fora sequestrada. Ela foi encontrada por policiais que a levaram a delegacia local, de onde fez o contato com a família.

Sexta-feira, às 2 horas, o pai de Rebeca, que já estava no município de Estância por ordem dos sequestradores, recebeu um telefonema dizendo que fosse a Aracaju. Lá, encontrou um novo bilhete orientando para sua volta a Estância. Fez este percurso por duas vezes e depois desse vai e volta, Jensen encontrou novo bilhete em Aracaju que mandava ele colocar o dinheiro sobre um jornal que encontraria na estrada entre Aracaju e Estância.

Na estrada, no local indicado, o pai entrou pelo mato e depois de procurar o jornal por mais de duas horas começou a gritar desesperado. A 20 metros do local escutou outro grito de "Bradesco é aqui, pode deixar" - Bradesco era a senha usada pelos sequestradores. Ele perguntou por sua filha e escutou que ela seria entregue no dia seguinte.

Sílvio só depende de senadores

SÃO PAULO - O empresário Sílvio Santos disse ontem a tarde em São Paulo que a sua eventual candidatura a Presidência da República, nas próximas eleições, "está nas mãos" dos senadores Hugo Napoleão (PFL-PI) e Edison Lobão (PFL-MA), principais defensores da renúncia do candidato do Partido da Frente Liberal - ex-ministro Aureliano Chaves. Depois de gravar o seu programa dominical na TVS, Sílvio Santos afirmou que só aceita ser candidato a Presidência, rejeitando a candidatura a vice-presidente "sob qualquer hipótese" disse também que está recebendo propostas de praticamente todos os pequenos partidos, oferecendo-lhe legenda, mas não aceita fazer negócios com sua candidatura.

Perguntado sobre a exiguidade do tempo para disputar a Presidência, a 17 dias das eleições, Sílvio disse que "isto não é problema", destacando que tem condições de vencer "com 17, 10 ou cinco dias de campanha".

Sílvio Santos não quis definir-se ideologicamente como de centro, esquerda ou direita



Os semáforos continuam quebrados e ainda existe a polémica sobre os culpados.

Sergipe executa PMA para receber atrasos

através de sua Assessoria Jurídica, estará nesta semana com um processo de execução contra a Prefeitura Municipal de Aracaju e também contra a Companhia Estadual de Energia de Alagoas. A dívida de Sergipe aproximadamente 1 milhão e 400 mil reais (valor levantado e corrigido até o mês de setembro), enquanto que a Ceal cerca de 1 milhão de reais. Na sexta-feira, o prefeito Wellington Barros, através de sua assessoria, solicitou uma audiência com o presidente da Energipe, Valtair Barreto para a segunda-feira, dia 30. Assunto em pauta: dívida com a Energipe

Semáforos quebrados provocam reclamações

Muitas estão sendo as reclamações sobre os semáforos quebrados, principalmente nos cruzamentos mais movimentados da cidade de Aracaju, por parte dos motoristas e pedestres, que arriscam a vida no dia a dia. Não é raro acontecer acidentes justamente devido à falta de uma sinalização, que ajude na orientação do trânsito. Quando do aumento do fluxo de veículos nas ruas e avenidas principais a confusão aumenta e como sempre surgem as discussões e xingamentos. Segundo o diretor do Detran, Departamento Estadual de Trânsito, Pedro Moraes, compete a Prefeitura Municipal de Aracaju proceder a manutenção e sinalização do trânsito de Aracaju e, não ao Detran.

(Página 2)

Estelionatário daria golpe de NCz \$ 50 mil

A Polícia prendeu na última sexta-feira, por volta das 13 horas, o estelionatário Saulo Machado Soares, 22 anos, natural da cidade de Sapucaí Mirim, Estado de Minas Gerais, quando o mesmo estava tentando aplicar um golpe no valor de NCz\$ 50 mil contra o Banco Real. Segundo o superintendente da Polícia Civil, coronel João Barreto Mota, o estelionatário encontrava-se há poucos dias na capital sergipana, acompanhado de sua esposa e um filho com 1 ano de idade. Eildia Feitosa também foi presa e já se encontra na Delegacia da Mulher onde está à disposição da delegada Marlene Leal. Com Saulo foram encontrados alguns talões de cheques das agências do Banab e Banco do

Olício participa de "Lulacleta" à praia

Depois de ter participado de uma carreta de um grande comício ontem a noite na cidade ribeirinha de Propriá, o prefeito de Porto Alegre, Olício Dutra, do Partido dos Trabalhadores, também participará hoje de uma concentração de ciclistas, que sairá a partir das nove horas da Ponte do Imperador até a Praia de Atalaia. A Lulacleta foi organizada pela Frente Brasil Popular e visa atrair a juventude e chamá-la a participar da Campanha do Presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva, candidato da Frente Brasil Popular, que congrega os partidos de Esquerda do Brasil, o Partido dos Trabalhadores - PT, o Partido Comunista do Brasil - PC do B e o Partido Socialista Brasileiro - PSB. Além da Lulacleta, a coordenação estadual da Frente fará uma grande

Semáforos quebrados preocupam motoristas

Prefeitura assinou convênios

Segunda-feira, às 9 horas da manhã, o prefeito Wellington Paixão assinou diversos convênios com o Ministério do Interior, visando a execução de obras variadas na capital sergipana.

Os convênios serão assinados no Salão Nobre do Palácio Ignácio Barbosa com a presença do ministro do Interior, João Alves Filho, e logo após, Wellington Paixão e João Alves Filho falarão à imprensa, dando conta da importância das obras e dos convênios para os arcajanos.

Segundo Wellington Paixão, apesar das dificuldades encontradas desde o primeiro dia de sua administração, não se cruzou os braços e vem se tocando obras, principalmente na periferia, onde diversas ruas já foram pavimentadas a paralelepípedos e asfalto. Portanto, está-se provando, na prática, que, embora com dificuldade, é viável se administrar Aracaju - comentou.

Todavia - ressaltou o administrador municipal - o processo inflacionário que corrói salários, aumenta despesas, mas não acrescenta receita na mesma proporção, está levando as prefeituras de todo o país a uma situação dramática.

Embora reconheça que os salários estão defasados, Wellington diz que está ficando difícil cumprir o que determina o Governo Federal, porque na iniciativa privada os custos podem ser e são repassados para o consumidor e na administração pública isso não acontece. Diante disso, tem que haver a participação efetiva e compreensão de todos, a fim de que possamos superar essa crise - concluiu Wellington Paixão, convidando à imprensa para uma coletiva na segunda-feira, às 9 horas, no salão Nobre do Palácio Ignácio Barbosa, quando os convênios serão assinados.

Construção de elevado na H. Fontes

"Dentro dos próximos noventa dias, o Prefeito Paixão vai autorizar o início das obras do elevado ligando as avenidas Hermes Fontes e Saneamento". A informação foi prestada pelo Secretário de Comunicação Social, Odil Telles, ao esclarecer que as tradicionais enchentes daquela avenida vão acabar no mais tardar em dezembro com a conclusão do canal.

Ao chegar de Brasília, Paixão confirmou que o convênio para construir o elevado será assinado na próxima segunda-feira, ele e o Ministro João Alves Filho, na sede da Prefeitura.

O Prefeito explicou que o contrato para a arrojada obra, que vai desafogar o trânsito naquela área, já foi firmado com o Ministério do Interior, faltando, tão somente a assinatura do convênio.

O elevado constará alguma coisa em torno de cinco milhões de cruzados novos, independentemente dos custos do canal da Hermes Fontes, que já em fase final de construção.

Esta verba de cinco milhões de cruzados novos, segundo o Secretário de Comunicação Odil Telles, não poderá ser desviada para qualquer outra finalidade "porque é específica e o Tribunal de Contas não permite". É importante o esclarecimento, lembrou Odil para não se pensar que a Prefeitura está nadando em dinheiro e, com isso, tocar outros setores da máquina municipal.



Semáforos quebrados nos cruzamentos causam risco de vida para motoristas.

Senac realizou a Semana do vendedor com 216 inscritos

O Senac vem realizando anualmente, a Semana do Vendedor, reunindo lazer, cultura e técnica inerentes à arte da venda, objetivando com isso aprimorar os conhecimentos dos que lidam com vendas, capacitando-os a fazerem negócios cada vez mais compensadores. Esse ano, 216 inscritos participaram do VII Ciclo de Atividades para Profissionais de Vendas e a programação realizada contou com palestra proferida pelo economista especialista em treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, professor de vendas, Carlos Alberto Andrade de Carvalho que abordou o tema sobre "A Construção de Argumentos de Vendas". Os vendedores também puderam participar da Gincana e de sorteio de Concurso iniciado há três dias.

Conforme explicou o diretor da Instituição, Milton Emílio de Góes, o Senac encheu à diversas empresas, cartas-convite para que os empresários, concededores das carências, e dos valores dos profissionais dessa área, escolhessem na sua empresa, através de votação entre os colegas, o "Vendedor Amigo". Dentre as 19 empresas participantes, 22 vendedores foram homenageados e receberam diversos brindes doados pela Distribuidora 2001, o Boticário, Farmácia Galeo, Wilson Novidades, Antártica, Coca-Cola, CSL, Distribuidora de Bebidas Brahma, Farmácia Confiança, Jimmys, Loja Riachuelo, Moto Pop, Discar e Vale das Cascatas.

Afirmado ainda que observando a programação do curso que contou com conteúdo programático, visão da década de 90, as fases da venda, o perfil do vendedor, e em uma noite o vendedor profissional, o diretor do Senac garantiu que o evento foi dinâmico e mobilizou as 6 equipes participantes que disputaram as provas da gincana com entusiasmo, cumprindo todas as tarefas estipuladas pela direção. Logo depois disso, foi



Senac realiza Semana do Vendedor.

Prefeito de Japarutuba quer reunir servidores grevistas

Com objetivo de por fim ao movimento grevista desencadeado na semana passada pelos servidores da educação e da administração da Prefeitura Municipal de Japarutuba, o prefeito Gerard Lothaire Jules Olivier pretende reunir até a próxima quarta-feira com os funcionários. Ele afirmou que apresentará uma proposta dentro das reais condições do Município visando encerrar com a paralisação que está prejudicando os dois setores.

Gerard Lothaire Olivier não quis revelar qual será a proposta que levará aos funcionários em greve. Mas segundo ele, é dentro do limite máximo que oferecer atualmente porque a receita não sofreu um grande acréscimo como se esperava. O prefeito promete resolver a situação de todos

sem qualquer punição, no entanto, os grevistas querem o pagamento integral do salário que fora feito até o último mês de abril.

Os servidores garantem que só voltam ao trabalho quando o prefeito se comprometer em pagar o salário mínimo, pois seus vencimentos estão defasados em consequência da inflação. A maioria das escolas do município, não funciona porque os professores cruzaram os braços esperando uma solução para o pagamento do piso salarial.

A Prefeitura de Japarutuba paga, em média, NCZ\$ 145,00 a um professor de 200 horas/aulas o que revolta ainda mais a categoria. Eles querem que pelo menos seja cumprida a Constituição Federal

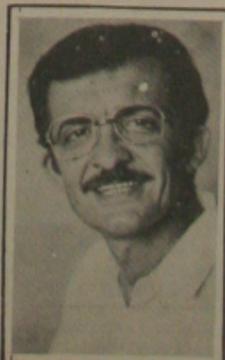
Sindicalista diz que não fará greve

"Não vamos deflagrar nenhuma greve, enquanto o Tribunal Superior do Trabalho (TST) não julgar o recurso impetrado pelo Banco do Brasil quanto a questão do pagamento dos 152 por cento. Mas continuaremos mobilizados em todo País". A declaração foi feita ontem, pelo presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe, Abrahão Crispim de Souza, acrescentando que no seu entender o TST manterá o resultado anterior favorável aos empregados do banco.

Apesar do presidente da República, em exercício, deputado Paes de Andrade haver autorizado o Banco do Brasil efetuar o pagamento dos funcionários até a próxima terça-feira, dia 31, o ministro do Planejamento, Mallson Ferreira da Nóbrega vetou essa proposta, afirmando que se deve aguardar o julgamento do recurso pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Abrahão Crispim de Souza disse ainda que até lá todos os funcionários do Banco do Brasil continuarão mobilizados no sentido de que o TST aprecie e julgue o recurso impetrado pela presidência do BB. O presidente do sindicato acrescentou que se o Banco do Brasil ganhar a causa uma greve será inevitável porque ninguém jamais aceitará que seus ganhos não sejam pagos.

Os funcionários do banco em Sergipe estão acompanhando através do Sindicato dos Bancários o desenrolar do julgamento em Brasília. Após decisão do TST é que haverá uma assembleia geral simultânea para uma avaliação do quadro. Eles aguardam que o Banco do Brasil cumpra a determinação de Paes de Andrade em pagar o que foi assegurado no dissídio coletivo da categoria no mês passado.



Os semáforos da capital sergipana estão praticamente todos defeituosos, um ou outro está funcionando normalmente, o que vem trazendo preocupações aos motoristas e uma confusão sem limites no trânsito de Aracaju principalmente nas artérias mais movimentadas. A situação se agrava no horário do "rush" quando é intenso o fluxo de veículos, mas até agora não foi tomada qualquer providência por parte das autoridades.

Por um lado, a Prefeitura Municipal de Aracaju responsabiliza o Departamento Estadual de Trânsito, (DETRAN), dizendo que este órgão está deixando de cumprir um acordo firmado no ano de 1986 quando o Detran era administrado pelo advogado Marck Clark. No entanto, o diretor do Detran, Pedro Morais, alertou que não existe este convênio uma vez que a manutenção dos semáforos - assim como de toda a sinalização no trânsito - é de competência do governo municipal e não mais do Departamento Estadual de Trânsito.

Para afirmar tal posicionamento, o Diretor do Departamento Estadual de Trânsito se baseou na legislação que rege os órgãos ligados ao trânsito no país. Segundo Pedro Morais, o Código Nacional do Trânsito é claro e assegura em seu artigo 37, do decreto número 62.127 de 16 de janeiro de 1968, que a sinalização do trânsito fica a cargo das Prefeituras Municipais em todo território nacional. O artigo 37 inciso 7º do Código Nacional de Trânsito diz que "implantar sinalização nas vias públicas é de competência de cada Prefeitura Municipal".

Pedro de Morais alertou ainda que a título de colaboração, o Departamento Estadual de Trânsito está fazendo o que pode. Recentemente, conforme relatou, o órgão fez o conserto de uma série de semáforos que estavam irregulares. "Não podemos fazer maiores esforços porque assim sendo seria inconstitucional qualquer medida que tomássemos uma vez que a competência neste assunto é da Prefeitura Municipal. Este convênio que a Prefeitura diz existir, não tem razão de ser visto que o Código Nacional do Trânsito é muito claro", finalizou Pedro Morais.

SITUAÇÃO

É constrangedora a situação dos semáforos. Há aqueles que estão total-



Pequenas embarcações desobedecem determinação da Capitania dos Portos.

Faltam segurança nas canoas que transportam passageiros

Os proprietários de embarcações que fazem a travessia Barra dos Coqueiros-Aracaju vice-versa, não estão obedecendo as determinações da Capitania dos Portos do Estado de Sergipe. É que estão transportando passageiros em excesso e, além disso não fornecem as bóias à tripulação que poderia ser salva num caso de naufrágio como ocorreu recentemente nesse mesmo percurso.

As embarcações além de transportarem grande número de pessoas, também levam mercadorias formando assim um excesso de carga que pode contribuir para o naufrágio. Os donos de embarcações não respeitam as determinações da Capitania dos Portos porque querem trabalhar visando lucro, ponto em risco a vida de muita gente.

Na semana passada durante meia hora, a reportagem da GAZETA DE SERGIPE acompanhou o embarque e desembarque de passageiros no lado da capital observando que em nenhum momento os canoieiros tiveram um cuidado de manter o limite máximo das canoas ou mesmo em fornecer as bóias como garantia de sobrevivência em caso de um acidente na travessia do rio Sergipe.

Os problemas enfrentados pelos canoieiros na travessia da Barra dos Coqueiros, geralmente é o excesso na lotação, mas

isso não faz com que transportem a carga máxima aumentando o risco de surgimento de grave naufrágio como aconteceu em outras regiões.

FLUXO DE PASSAGEIROS

O perigo aumenta mais porque as embarcações do Governo do Estado são bradas e, isto torna-se o fator de risco para os passageiros que têm necessidade de chegar a Barra dos Coqueiros para trabalhar se arriscando a vida em um percurso antes das lanchas de Sergipe.

Quando as embarcações apresentam defeito, os passageiros são para as canoas mesmo sabendo que há uma lancha da Sergipeportos que normalmente não tem realizado esse tipo de transportes e que é mais segura constantemente.

As canoas nesse período são a única alternativa para quem precisa ir à Barra dos Coqueiros ou mesmo para Aracaju. Uma lancha apenas não tem deixado os moradores de Barra dos Coqueiros pensar duas vezes em embarcar em canoas mesmo sabendo de seus riscos.

Festival de Música ecológica no Campus da UFS será dia 10

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Sergipe divulgou a relação de músicas classificadas para o Festival de Música Ecológica e sua ordem de apresentação, dia 8 de novembro, quarta-feira, e a segunda no dia 9 de novembro, quinta-feira, e a terceira no dia 10 de novembro, sexta-feira.

As duas eliminatórias terão início às 20 horas, contando com a apresentação de artistas do Estado. O local será a plataforma de espetáculos Luiz Gonzaga, localizada entre os prédios da ADM

e a Reitoria do Campus Universitário convencional, haverá um sorteio para a escolha do público.

No dia 8, pela ordem, serão apresentadas as seguintes músicas: 1) Natureza (Luiz Gonzaga); 2) Porã (Luiz Gonzaga); 3) Uruçuva (Luiz Gonzaga); 4) Solo (Luiz Gonzaga); 5) Viva a vida (Luiz Gonzaga); 6) Natureza (Luiz Gonzaga); 7) Natureza (Luiz Gonzaga); 8) Natureza (Luiz Gonzaga); 9) Natureza (Luiz Gonzaga); 10) Natureza (Luiz Gonzaga).

POLÍTICA

Rosalvo vai pedir o impeachment de Paixão

Projeto da meia continua polêmico

Será a favor de todas as reivindicações que facilitar o acesso da população aos eventos, e não só a meia entrada para os estudantes, como a todos os espetáculos culturais dos quais a nossa cidade, muito carente, precisando, por isso incentivo das autoridades.

A posição do vereador Sérgio Bezerra, dizendo que, ao pedir vistas ao projeto de lei, o Conselho Nacional do Cinema concedeu nos estabelecimentos culturais, o fez na preservação da imagem do Poder Legislativo Municipal, assegurando que, no caso, dos demais, uma lei maior, federal, que se sobrepõe a outras instâncias menores.

Em outro ponto que Sérgio enfatiza acerca do projeto de pedir vistas ao projeto e que desatendeu a um setor do movimento estudantil ligado ao vereador é que ele está cumprindo o projeto interno da Câmara, lembrando que isto ocorreu com projetos seus na tramitação por este Poder, inclusive um que foi, finalmente, aprovado e que vai regulamentar o comércio ambulante na cidade.

Por aqui para que os vereadores pudessem avaliar melhor o projeto e se eu estiver errado, não há problema, o que é possível, daí ter certeza, com certeza, o meu voto será a favor da entrada nos cinemas de Aracaju assim como sempre fui a favor de todas as reivindicações de minha época de universitário como o partido de esquerda e da resistência à repressão, finalizou o vereador do PSB.

Joaldo Barbosa está seguro da vitória do ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello e diz que é o único candidato com credibilidade para dirigir os destinos do Brasil.

Vamos acabar com a corrupção que desgraçou a vida de milhões de brasileiros e enriqueceu um grupo pequeno. Felizmente, os dias do Governo Sarney estão contados e o povo voltará a ter esperança de dias melhores, salários dignos e, acima de tudo, a confiança no Poder Público, cujo descrédito se acentuou no Governo Sarney, pois foram escândalos e mais escândalos, sem que os responsáveis fossem punidos - comenta Joaldo Barbosa.

Para o deputado líder do Partido da Reconstrução Nacional na Assembleia Legislativa, os candidatos de esquerda estão desesperados, porque sabem que acabou a novidade e o discurso velho, desgastado e já desacreditado pelo povo não consegue mais inovar e nem emocionar.

Joaldo Barbosa diz sempre que Leonel Brizola não esperava que Collor de Mello se mantivesse na dianteira das pesquisas e fosse vencer as eleições presidenciais.

Brizola imaginava que seria a novidade na política brasileira. Mas o povo está demonstrando que cansou dos políticos profissionais e acredita num país melhor, sendo governado por um jovem de idéias lúcidas e com coragem suficiente para enfrentar os problemas brasileiros, começando por acabar com a corrupção e punindo os responsáveis por todos os crimes na administração pública do Brasil, que estão nos levando aos caos. Sergipe dará uma demonstração que o povo quer é Collor e esta voz se fará ouvir nas urnas, dando uma vitória esmagadora ao nosso candidato - garante Joaldo Barbosa.

O diretor do Detran, Pedro Moraes, esteve reunido com técnicos da Seturb, deliberando mudanças no trânsito, quando da visita do presidente Collor. A carreta de Collor saiu do Aeroporto, percorrendo as Avenidas Beira Mar, Ivo do Prado (Rua da Frente), Barão de Maruim, Rua do Acre, Mariano Salmeron, Capela e Avenida Rio Branco.

Já foi providenciado um policiamento ostensivo. Também ficou decidido que todos os ônibus que fazem itinerário no sentido sul/norte desviarão sua rota pela Av. Augusto Maynard até a Rua de Itabaiana.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

Collor terá recepção de Presidente

Fernando Collor de Mello candidato à Presidência da República pelo Partido da Reconstrução Nacional (PRN) terá a maior festa que um presidente já teve em Sergipe, segundo garantem seus correligionários. Para tanto, diversas caravanas de todo o interior do Estado irão até o Aeroporto de Aracaju, para recepcioná-lo, às 17 horas, conforme está previsto na agenda do candidato.

O comício de Collor de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

João de Mello, segundo Joaldo Barbosa terá cheiro de povo e vai reunir o maior número de pessoas que Aracaju já presenciou em toda a sua história política.

Nesta segunda-feira, o vereador Rosalvo Alexandre (PMDB) vai retirar a sua emenda ao projeto de aumento dos servidores, através da qual a PMA restringe a 87% do seu orçamento deste ano, a folha de pessoal e 81% no orçamento de 90. Com isso, o prefeito Wellington Paixão teria 13% no corrente exercício e 19% para o ano seguinte, a fim de tocar as obras essenciais e a população, dentro daquilo que a máquina administrativa arrecadar - ressaltou o vereador.

No entanto, diz Rosalvo Alexandre, o secretário municipal de Planejamento, Dilson Barreto, deu entrevista à televisão, afirmando que tem condições de pagar o aumento, depois de ter afirmado aos vereadores que o atual projeto é inviável, porque faltaria recurso ao tesouro público para cumprir seus compromissos com os servidores. Ora, não se pode entender que um secretário de Planejamento diga uma coisa no plenário e diante das câmeras afirme outra. Sendo assim, eu que sempre defendi os servidores e melhores salários, estou passando por mentiroso. Isso me deprimiu muito e vou tomar uma definição: retiro a minha emenda e quero ver a Prefeitura ter condições de cumprir o acordo com os servidores - acrescentou.



O prefeito não terá mais o vereador peemedebista ao seu lado, na Câmara.

Governador entrega Clube para servidores públicos

Durante a solenidade de inauguração do Clube do Servidor Público no último sábado, dia 28, consagrado à classe, o governador do Estado Antônio Carlos Valadares garantiu que vai enviar à Assembleia Legislativa mensagem propondo um Plano Único de Cargos e Salários para o funcionalismo estadual.

Com isto, o governador assegurou que vai haver uma correção nas distorções e injustiças salariais que por ventura hajam na administração pública do Estado. Valadares informou que a mensagem será enviada à Assembleia Legislativa a partir de março próximo, em forma de projeto de Lei.

O governador disse que já está na Assembleia Legislativa mensagem governamental, propondo o fim do abono e com isso instituindo que nenhum servidor público ganhará menos que o salário mínimo, acrescentando que qualquer aumento que venha a ocorrer, que ocorra sobre o salário real.

Num pronunciamento emocionado e que o levou a quase chorar, o governador lembrou que Sergipe foi, no seu governo, o Estado que primeiro corrigiu as pensões e aposentadorias e fixou o décimo terceiro salário integral. Valadares garantiu que, na sua administração, vai encontrar o espaço que sempre lutou para conquistar e isto não passa do reconhecimento do governo do Estado ao seu trabalho.

A inauguração do Clube do Servidor



Valadares se emocionou, quando da entrega do Clube dos Servidores.

Para se ter uma idéia das dificuldades financeiras da Prefeitura, exemplifica Rosalvo Alexandre, os recursos para a Câmara tinham que ser repassados até o dia 20 deste mês e só sexta-feira chegaram NCz\$ 690 mil quando seriam necessários NCz\$ 750. A Câmara está devendo mais de NCz\$ 800 mil e está faltando tudo, até material de expediente, atrapalhando o nosso trabalho - comentou.

Rosalvo disse que ficou chateado com a atitude do secretário Dilson Barreto que procurou colocá-lo contra os servidores. Estou farto de demagogia e que a Prefeitura cumpra com o seu dever. Se tem dinheiro, então está faltando competência gerencial. Se o prefeito não cumprir os seus compromissos, serei o primeiro a solicitar o seu impeachment, pois não aceito que seu secretário procure me desmoralizar perante os servidores e a comunidade, afirmando que tem dinheiro, quando todo mundo sabe das dificuldades atravessadas pelo Palácio Ignácio Barbosa. Então, a partir de agora, eles vão ter que responder pelo que não vem cumprindo e explicar o que de fato está acontecendo - concluiu Rosalvo Alexandre.

Impostos terão um abatimento de 70%

Os contribuintes com impostos atrasados, poderão resgatar seus débitos para com o município, com até 70% de abatimento da correção monetária, da multa e dos juros de mora, conforme projeto de autoria do vereador Mário Costa (PSB), aprovado na Câmara Municipal de Aracaju.

O projeto, depois de sancionado e transformado em lei, terá vigência por 90 dias e, segundo Mário Costa, sua iniciativa visou beneficiar os contribuintes e, também, propiciar aos cofres públicos municipais arrecadar melhor.

Pelo projeto fica o prefeito autorizado a promover os meios para que os contribuintes do município efetuem o pagamento dos tributos municipais, em débito, vencidos até o dia 31 de julho último. Quanto ao pagamento do débito à vista, o contribuinte terá as seguintes condições: abatimento de 70% da correção monetária, da multa e dos juros de mora; abatimento de 50% da correção monetária, da multa e dos juros de mora, quando feito em duas parcelas, sendo a primeira à vista e a segunda com trinta dias, a contar do pagamento da primeira. Esses mesmos critérios de abatimento serão aplicados para os processos ajuizados ou não inscritos na Dívida Ativa, parcelamento já existente e administrativo fiscal.

Mário Costa explicou que nos processos de parcelamento solicitados pelo contribuinte, fica o mesmo dispensado dos acréscimos legais, previstos no Artigo 22 da Lei nº 677/79, quando satisfizer as condições da futura lei, oriunda deste projeto. Quando a inadimplência - diz Mário - do pagamento em parcelas, fica ciente o contribuinte de que o mesmo volta à situação anterior, abatendo-se valores se foram pagos, continuando se nada de benefício houvesse existido.

Conforme o vereador, os tributos a que o projeto se referem são: impostos (prestação de serviços), IPTU, Taxa de Localização e Funcionamento, Preço Público; e outras taxas. Ficam também amparados os débitos provenientes de denúncias espontâneas. A concessão dos benefícios constantes desta Lei - Irís Mário Costa - limita-se a pessoa física, percebendo até cinco salários-mínimos, e a pessoa jurídica que tenha até cinco empregados.

O prefeito Wellington Paixão, segundo Mário Costa, ficará autorizado a baixar normas, se necessárias, para o fiel cumprimento da Lei, que terá o prazo de vigência de 90 dias, a partir de sua publicação no Diário Oficial.

Trabalhadores já têm um candidato

Os trabalhadores já se decidiram por seu candidato. Os indecisos, agora, pertencem a outras camadas sociais, que não as dos assalariados, segundo avaliação do prefeito de Porto Alegre, Olívio Dutra, que chegou ontem à Aracaju, onde participou de comício promovido pela Frente Brasil Popular, em Propriá.

Olívio foi saudado por uma ruidosa militância de petistas, comunistas e socialistas, tendo à frente os deputados estaduais Marcelo Dêda e Marcelo Ribeiro. Ainda no Aeroporto, o prefeito de Porto Alegre concedeu entrevista, afirmando acreditar na vitória da Frente no primeiro turno.

O prefeito gaúcho disse que o crescimento da candidatura de Luíza é o produto de um trabalho de milhares de militantes, que desde o início acreditaram na candidatura de Luíza.

Nós temos certeza desde o início de que a Frente Brasil Popular chegará ao segundo turno e estamos trabalhando para que isso se concretize, de acordo com o interesse do povo brasileiro. As manifestações estão excelentes e vão crescer. Nós somos militantes ativos do PT e fomos destacados pelo Comitê Nacional, para reforçarmos o trabalho do nosso partido e da Frente na região nordestino - disse Olívio.

O prefeito afirmou que é importante que várias candidaturas concorram ao pleito presidencial, mas só existem dois caminhos: direita ou esquerda. Nós achamos que a candidatura de Luíza e a proposta da Frente Brasil Popular é capaz de unificar o campo da esquerda num projeto sério, capaz de ser executado com a vitória de Luíza no dia 15 de novembro - acrescentou.

Olívio disse acreditar que os indecisos se definam pela Frente Brasil Popular. As pesquisas são sempre muito relativas. Achamos que não dá para fazer campanha, sempre, com base nas pesquisas, mas sim com base no trabalho da militância dos partidos que fazem parte da Frente Brasil Popular, porque não fazem política só às vésperas de eleição, está inserida, enraizada no movimento popular, comunitário desse país há muito tempo - disse Olívio Dutra.

Então - continuou - eu penso que os indecisos não estão mais na classe dos trabalhadores, mas sim numa faixa em que é preciso chegar para ela com propostas e um programa e não com adjetivos, com rebaixamento na qualidade do debate político.

SEM MEDO

O prefeito disse que a candidatura Sílvio Santos não faz medo a Frente Brasil Popular. Eu acho até que ela é capaz de nem sair. Eu vejo como um dos escárnios para a campanha se, no final, às vésperas do primeiro turno, haja um candidato da manga do colete do regime ou de setores empresariais. A candidatura de Sílvio Santos demonstra que a direita não encontrou, ainda, um candidato que a coesione. Se aparecer essa candidatura, ele é um problema para a direita e não para nós - comentou.

Indagado se Luíza, no segundo turno, aceitará o apoio de Brizola, Olívio disse que todos aceitam já a unificação de todo o campo da esquerda, o campo progressista, comprometido com as aspirações populares.

Perguntado se a divisão das esquerdas não está facilitando a chegada de dois candidatos de direita no segundo turno, Olívio Dutra respondeu que o PT junto com o PSB e PC do B e o movimento popular sindical, apartidário, mas comprometido com as modificações, já está dando um exemplo de unificação no campo da esquerda.



AVISO

EDITAL N° 104/89/SES
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO DO GOVERNO ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEPAM, torna pública para conhecimento dos interessados a realização no dia 14 de Novembro, às 9:30 horas, a abertura da TOMADA DE PREÇOS N° 001/89 para aquisição de Material Hospitalar destinado à SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no horário das 07:00 às 13:00 horas. Serão fornecidas as informações completas.

Aracaju, 25 de Outubro de 1989.
Wladimir Queiroz da Silva Filho
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

PETROBRAS

PETROLEO BRASILEIRO S.A.

TÉCNICO AGRÍCOLA
Comunicamos aos interessados que estarão disponíveis, no período de 30/10 a 07/11/89, inscrições para o cargo de TÉCNICO AGRÍCOLA, intermédias em processo seletivo, local, competitivo e orientado, visando provimento de vaga no DEPARTAMENTO DE EXPLORAÇÃO DO NORDESTE - DEEN.

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO
- Carteira de Identidade;
- Certificado de Reservista;
- Título de Eleitor;
- Carteira do Ministério do Trabalho;
- Nível de escolaridade a nível de 2º Grau Curso Técnico AGRÍCOLA ministrado por Escola Profissionalizada;

Comprovar experiência de 01 (um) ano na atividade de fiscalização, através carteira de trabalho;
- Apresentar duas fotos 3 x 4 (recentes)
- A COMPANHIA OFERECE salário competitivo com o cargo e benefícios extensivos aos dependentes dependentes de carreira.

INSCRIÇÕES
DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO
Rua 2504 - Bairro Siqueira Campos
Aracaju - Sergipe - CEP 54.000-000
Até o dia 24 de outubro de 1989

Informe GS

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Voltando aos trilhos

O Partido Socialista Brasileiro quer voltar, em Sergipe, aos seus verdadeiros trilhos, com maquinista novo na locomotiva, a puxar os vagões embalados para a próxima chegada, que é a eleição presidencial de 15 de novembro. Os problemas locais, ainda que importantes, ficam, a que parece, para outra ocasião, pois o que está importante, ao sr. Jocelino Menezes é retomar a sigla do PSB, colocando-a, eticamente, no ponto de apoio nacional à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, formando a Frente Brasil. O fato tem importância, porque restitui a credibilidade que o PSB tinha perdido quando passou a abrigar em sua legenda alguns carneiros, banidos do PMDB, e que apoiaram o PFL e ajudaram a derrotar José Carlos Teixeira e Seixas Dória, duas reservas da luta ideológica da resistência aos anos de arbítrio.

O Partido Socialista Brasileiro tem uma história de lutas em Sergipe. Nasceu na eleição de 1946, no bojo da redemocratização do pós guerra. Aqui em Sergipe, ORLANDO DANTAS, fundador e diretor deste jornal, sempre lembrado pela sua ausência e pela sua falta, elegeu-se deputado estadual pela Esquerda Democrática, lista que serviu de base para a fundação do PSB. Em apoio ao novo partido, ORLANDO DANTAS fundou a GAZETA SOCIALISTA, mais tarde mudada para esta GAZETA DE SERGIPE. Na Capital e no interior um grupo de intelectuais, jornalistas, profissionais liberais, operários, estudantes, saíram a pregar a mo-

derdade econômica e a consciência política, para favorecer o Estado e criar um conduto de participação independente, desligado dos grupos oligárquicos e seus naturais e eventuais dissidências.

O PSB tem, pois, uma origem séria, limpa, de muita luta digna, que não pode ser maculada pelo aventureirismo de ninguém. Partido pequeno, porém bravo, o PSB suportou a luta até que foi extinto, juntamente com os demais partidos, por ato do então presidente marechal Castelo Branco. Ao voltar a ser criado, com algumas figuras da sua primeira fase, o Partido Socialista Brasileiro teve necessidade de acomodar-se aos saculejos do tempo e dos interesses de alguns dos seus filiados. Por isso mesmo, em São Paulo, Rogê Ferreira entrou e saiu. O mesmo aconteceu com Jamil Hadad, que começou com Brizola, na suplência de Saturnino Braga e na Prefeitura do Rio de Janeiro, para depois romper e se constituir, com seu PSB, numa das peças mais pontiagudas de oposição ao líder do PDT, no Estado do Rio de Janeiro.

Em Sergipe o caso foi pior, o sr. Jackson Barreto de Lima, que viveu muitos anos abrigado na legenda do MDB/PMDB, mas fazendo sua própria política, como em 1979, defendendo o ex-prefeito João Alves Filho, junto ao BNH e na Câmara Federal, ou em 1982, fingindo que apoiava Gilvan Rocha, e levando o partido a afastar Seixas Dória da disputa pelo Governo do Estado, ou em 1985, quando candidato a Prefeito, apoiado nas

forças mais conservadoras do Estado, se apossou da legenda socialista e fugiu da expulsão decidida pelo Diretório do PMDB, por conta das irregularidades cometidas como Prefeito de Aracaju, apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Os dirigentes do PSB, ingenuamente, acreditavam no crescimento do partido, sem prejuízo ideológico. Em 1988 concluíram o contrário, pois viram que o partido serviu apenas para a barganha eleitoral do sr. Jackson Barreto de Lima, na composição com as mesmas forças que o apoiaram em 1985.

Agora, mais uma vez, passando por cima de tudo, o mesmo sr. Jackson Barreto de Lima entendeu de levar o PSB sergipano a romper com a Executiva Nacional, inserindo-o na campanha de Leonel Brizola. O PSB reagiu e agora, com um novo Diretório, e com uma Comissão e Ética que será formada brevemente, a situação do ex-prefeito não é das melhores. O máximo que lhe poderá acontecer é, uma vez que ele não tem coragem de deixar o partido para tomar outro rumo, uma licença, para que possa acompanhar a campanha do PDT. Enquanto isto a Frente Brasil Popular recupera, em Sergipe, a legenda de apoio do PSB, que estava desviada de seu compromisso nacional. Assim, aos poucos, o Partido Socialista Brasileiro retoma aos trilhos, para o seu andar normal, pugnando pelo socialismo como sistema capaz de produzir riqueza com liberdade e com justiça.

ALEGRIA

Dizem que a maior alegria do apresentador Silvio Santos, é de hoje, em seu programa, ao abrir a "Porta da Esperança", esteja lá dentro Aureliano Chaves.

EUFORIA

Joaldo Filho, o Nego da Farmácia, não esconde a euforia com a chegada de Fernando Collor de Mello prevista para as 17 horas de segunda-feira, quando irá divulgar seu programa de Governo e fazer um comício monstro, segundo Nego.

FASCISMO

Alguns militantes do PT procuraram tumultuar o comício de Caiado na sexta-feira. É no mínimo uma atitude fascista destes militantes, que não deixam que os outros se manifestem. Democracia, é a livre manifestação do PT à UDR. Que cada um procure demonstrar que o outro está errado. Mas que cada um possa se manifestar livremente.

CIÛME

Rosendo Ribeiro Filho (PMDB) procura não desgrudar do lado de Collor de Mello, para fazer ciúmes a Nego da Farmácia. Diz Rosendo que guardará todas as fotografias, para usá-las na campanha de sua reeleição de 90, pois não quer o que divulgar para o eleitorado que é amigo do presidente da República. Ribeiro acredita piamente que Collor vencerá seus adversários no primeiro turno, obtendo a maioria absoluta e não precisando de segundo em-tate.

JANTAR

O candidato do PSD, Ronaldo Caiado, jantou na casa do empresário Luciano Barreto, presidente da Construtora Celli. O jantar na verdade era para Camilo Calazans, grande amigo do empresário, e vice-na chapa de Caiado. Mas o presidenciável foi mesmo a estrela da festa. Falou e impressionou a muita gente, principalmente quando contou a sua atuação na Constituinte, no qual organizou um poderoso Lobby.

RENÚNCIA

O mesmo Ribeiro defende a tese de que o presidente José Sarney deverá renunciar o seu mandato, logo que souber o resultado das urnas, a fim de facilitar a administração do próximo presidente da República.

TAXISTAS

O deputado Leopoldo Souza apresentou um projeto de lei à Câmara dos Deputados, onde é proposta a aposentadoria após 25 anos de trabalho e no mínimo 5 anos de contribuição à Previdência, aos motoristas de taxi.

CRÉDITO

Para Rosendo Ribeiro Filho, o presidente José Sarney está com o Governo desacreditado e, por isso, só irá trazer mais prejuízos aos brasileiros, continuando à frente do Palácio do Planalto, portanto, nada mais justo que passar logo a faixa presidencial, ao seu legítimo dono, que terá o respaldo popular, porque sairá das urnas, da vontade do povo, no próximo dia 15.

BANCOS

Do maruense Marronzinho candidato do PSP à Presidência da República, depois que resolveu falar: "Os bancos ganham muito dinheiro e o povo ganha pouco dinheiro. Eleito, fecho todos os bancos durante três meses".

PRETENSÃO

A pretensão de Rosendo Ribeiro Filho é se reeleger deputado estadual e voltar a concorrer a Prefeitura de Lagarto, derrotando a família Reis. Atualmente, aquele município é dirigido por Zezé Rocha e tem como vice-prefeito o deputado estadual Jerônimo Reis, inimigo político de Ribeiro. Jerônimo poderá ser o candidato a sucessão de Zezé em 92, caso Ribeiro tente retornar à Prefeitura.

Ou seja, ao invés de procurar fazer com que o povo ganhe mais, acabe com quem está ganhando.

CASAMENTOS

Um assessor de Caiado dizia sexta-feira a um grupo de correligionários, que o candidato do PSC pode até não ganhar as eleições, mas certamente abalou muitos corações. Informou que diariamente muitas cartas ao comitê de campanha, de mulheres que querem ter um caso, ou mesmo casar com Caiado.

IMPEACHMENT

Mais uma vez não há entrosamento entre os assessores do prefeito Wellington Paixão e os vereadores, o que poderá acarretar dores de cabeça ao Executivo Municipal. O vereador Rosalvo Alexandre promete lavar as mãos e afirma que pedirá o impeachment de Wellington, caso ele não cumpra o acordo com os servidores, que determinou o fim da greve.

REAJUSTE

Vence no próximo dia 31, o prazo para o pagamento da sétima e penúltima cota do Imposto de Renda, relativa ao exercício de 89, ano base 88. No caso da pessoa física, o valor da parcela apurada na declaração deve ser multiplicado por 3.3343, ou seja, 233,43%.

ACORDO

Rosalvo Alexandre apresentou emenda ao projeto de reajuste salarial, através do qual o município não poderia gastar mais de 87% da arrecadação com pagamento dos servidores este ano e até 11% no próximo exercício. Isto porque Dilson Barreto, secretário municipal de Planejamento, garantiu que os cofres públicos não iriam suportar o aumento e em dezembro seria, praticamente, impossível pagar ao pessoal. No entanto segundo Rosalvo, o mesmo secretário teria dado entrevista, afirmando ao contrário.

CONVÊNIO

Mais uma vez o Ministério do Interior irá socorrer a Prefeitura de Aracaju e nesta segunda-feira, às 9 horas, no Salão Nobre do Palácio Ignácio Barbosa, o prefeito Wellington Paixão e o ministro João Alves Filho irão assinar uma série de convênios, inclusive para a construção de um elevado na Av. Hermes Fontes, que irá desafogar o trânsito naquele artéria.

Por isso, ele vai retirar sua emenda segunda-feira e deixará que o projeto passe, originalmente. Com isso, fica inviável a administração e o prefeito terá que cumprir o acordo.

CONVICANDO

Diante da importância dos convênios, Wellington Paixão determinou que todos os secretários estejam presentes na manhã de segunda-feira, portanto, ninguém pode dormir além da conta, inclusive aqueles que têm uma saúde de ferro e gasta a maior parte do tempo



Luiz Ferreira Lima

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, está feliz porque as previsões de catástrofe para a economia brasileira, com o aparecimento de uma hiperinflação, não se realizaram. Reúne dados para mostrar que, do primeiro para o segundo semestre, o Produto Interno Bruto cresceu 6,8% constituindo-se no recorde da década. As importações andaram ao redor dos 20% e as exportações, entre janeiro e agosto aumentaram 5%, significando uma razoável redução dos superávits comerciais, o que é bom para a economia como um todo. E, para bem caracterizar a sua felicidade, faz questão de dizer que a inflação se manteve nos 30% ao mês, não chegando à hiperinflação de que falavam os economistas e os pessimistas de todos os matizes.

O lado mais positivo que exergamos nessa euforia do ministro da Fazenda é aquele que nos assegurou, até agora, a manutenção das reservas monetárias, em torno de US\$ 6/7 bilhões. Dessa forma, será possível ao País chegar ao final do ano com um relativo desenvolvimento auto-sustentado. Todavia, é bom ter presente que esse desenvolvimento só

Economia e catástrofe

será efetivo se o crescimento do PIB for superior aos 3%, pois, sendo inferior, terá sido um crescimento vegetativo, uma vez que se igualará ao aumento populacional, atualmente da ordem de 2,4 ou 2,5% ao ano.

Ao mesmo tempo, é bom não acreditar muito, como está acreditando o ministro Mailson da Nóbrega que não estamos enfrentando um sério problema de desagregação dos preços. A verdade é exatamente o contrário. Os preços estão hoje incontrolláveis e ninguém está trabalhando com perspectiva de inflação baixa. No setor imobiliário os preços são fornecidos em dólares, sendo que muitos negócios em diversos outros setores são atualmente realizados em BTN fiscal, quando o pagamento se estende por prazo de 15 dias ou mais. Ora, como a moeda corrente no País é ainda o cruza-

do novo, o uso do dólar e do BTN como novos equivalentes de valor indicam precisamente que está ocorrendo desagregação dos preços.

Segundo a Cacex, a Federação do Comércio de São Paulo, a FGV e o IBGE, a produção industrial aumentou 32% em julho sobre a média de 1981. Isso significa que estamos recuperando índices de crescimento de anos passados anteriores à recessão que antecedeu a Nova República, enquanto não se pode falar com euforia em crescimento de 1985 para cá, a não ser em percentuais que se igualam ou mal ultrapassam as taxas de crescimento populacional. Além do mais, é sempre bom estar de sobreaviso com uma inflação de 30% ao mês não só por ser uma taxa alta, como também porque ela poderá crescer muito mais depois de 15 de novembro, e aceleradamente, até porque o ministro da Fazenda já declarou que iniciação e reforma de estrutura, são tarefas para o próximo governo.

★ Luiz Ferreira Lima é jornalista e diretor da Agência Planalto.

Não devemos considerar somente a culpa na dívida externa grande deficiência brasileira e americana é principalmente a estrutura econômica. Graças à universidade Columbia, a América Latina necessita de uma estrutura legal para proteger as minorias participativas e seguros os investimentos. Na atual, a burocracia está estrangulando o crescimento econômico penoso. Hermínio de Azevedo dos estudos sobre a economia informal, exemplifica: fazer funcionar uma pequena roupa, em Lima, é necessário trabalhar 10 meses, obter um contrato e licenças, e pagar 2 propinas somente para obter uma autorização do governo".

O romancista Mario Lobo, agora candidato a Presidência da República, examinando o livro de De Soto o tema da economia informal, afirmou: "O Caminho" deixa bem clara a atividade informal deve ser considerada um problema, constituindo-se numa solução. Ele afirma: "...Em países como o Brasil, o problema não é a economia informal mas sim o Estado. O setor informal é uma resposta espontânea à incapacidade de satisfazer as mais elementares aspirações do seu povo. Quando a legalidade é um privilégio daqueles que possuem poder político e econômico, somente resta a alternativa da legalidade para as classes populares".

No Brasil, a economia informal passou a se desenvolver muito rapidamente. Em recente reportagem, a revista "Veja" afirma que ela pode estar produzindo mais de 100 bilhões de dólares, o que corresponde a crescer em 30% o atual PIB brasileiro. E divide um gesto contra a miséria e a pobreza. Quando, em Belém do Pará, a venda formal de cerâmica mentava de 10 e render 3.000 cruzeiros reais, o único artefato: quando em São Paulo/SC, um tempo dos clientes um fabricante de tecidos de algodão adquire a mercadoria sem sair de casa; quando um ex-veículo Volkswagen vende lençóis contrabandeados do Paraguai uma feira situada dentro da porta da fábrica, em São Bernardo do Campo; ou quando uma academia de ginástica não registrada, na Vila da Rocinha, no Rio, é frequentada por 200 alunos que pagam cada um, 30 cruzeiros reais mensais, é a economia informal que está funcionando, mas é o Brasil que cresce.

Quando o governo de Collor é tão obtuso que deixa um estatuto de microempresas dissolver-se no ácido de sua fiscal e tributária, não há outro meio de salvação para a pequena empresa senão o de informalidade. Agora, que temos uma nova situação, vamos tratar de reorganizar de forma inteligente e prioritária nossa estrutura legal?

• Jones Santos Neves, vice-presidente CNI, deputado federal pelo Distrito Federal e colaborador da Agência Planalto.

GAZETA DE SERGIPE
 FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundada em 13 de janeiro de 1980. Registro em Aracaju, Sergipe, sob o nº 128-A (Ata de Registro de Marca) e nº 128-B (Ata de Registro de Marca) de Aracaju, Sergipe, sob o nº 128-A e 128-B. Registro em Aracaju, Sergipe, sob o nº 128-A e 128-B. Registro em Aracaju, Sergipe, sob o nº 128-A e 128-B.

Redação: (078) 225-4477
 792-429 Sucursal Brasília: (061) 225-4477
 Lote 118-8000 M - Edifício CNI - Brasília - DF - CEP 70000-000
 Venando Junior, 11 e 22 andares
 Telefone: (061) 225-4477 e 225-4478
 225-8485 Telex: 812730
 REPRESENTANTE SINDICAL: Sindicato de Imprensa, Telex 812730 - Sindicato de Imprensa, Telex 812730 - Sindicato de Imprensa, Telex 812730

Matriz: Rio de Janeiro - Av. N. S. do Carmo, 100 - Copacabana, 664 - Galeria Imprensa - Bloco A - 6º Andar - Telefone: (21) 256-2755 e (021) 256-5074 Fax: 2123473 e 2136807. Fone: São Paulo - Rua Augusta, 257 - 11º andar - Condição 12. Telefone: (011) 251-2511 Telex: 1-25474. Representante SINDICAL: Paulo Roberto Dantas Neves, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Neves
 EDITOR: Djalma de Brito
 CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Barreto Soares
 Serviços Noticiais, AG e Redação: Os artigos assinados não são de responsabilidade de seus autores, necessariamente refletindo a opinião do jornal.

GERAL

Energia elétrica revolta povo da Atalaia devido a prejuízos

Inscrições encerradas terça-feira

No próximo dia 31 deste mês, estarão se encerrando as inscrições para os poetas sergipanos ou residentes no Estado com participação comprovada no movimento literário há cinco anos, que tenham interesse em participar do Calendário Cultural. Este é mais um projeto elaborado pela Divisão de Edições da Fundesc que tem como objetivo criar um espaço menos convencional que permita a revitalização da criação literária do Estado.

Até o momento, muitos foram os poetas que já procuraram a Divisão, para participarem do Calendário Cultural. Cada autor poderá concorrer com até três poemas inéditos, datilografados em papel ofício, em dupla face. Os trabalhos passarão por uma comissão julgadora que, ao final, selecionará os doze melhores poemas. Estes serão publicados num calendário ilustrando cada mês do ano vindouro.

Os poetas premiados receberão, a títulos de direitos autorais, 30 exemplares do Calendário Cultural. O poeta que quiser se inscrever para participar do Calendário deverá se dirigir à Divisão de Edições da Fundesc, localizada no sexto andar do Edifício Walter Franco, na Praça Fausto Cardoso. Segundo a secretária da Cultura,

Aglaé Fontes de Alencar, esta iniciativa reveste-se de grande importância, à medida em que estimulará entidades privadas a agirem de forma semelhante, abrindo um espaço cada vez maior para a divulgação dos autores no Estado e fora dele.

As frequentes faltas de energia elétrica na Atalaia Velha vem deixando os moradores daquela área revoltados, visto que além de interromper os seus afazeres domésticos e o lazer, vem trazendo prejuízos com a queima de eletrodomésticos e consequência da queda de energia. A denúncia foi feita pela moradora Núbia Mara Pereira Araújo, residente na Rua Mário Jorge Mezezes Vieira, 1.010.

A denunciante disse que, com a constante falta de energia teve a sua geladeira queimada e os seus 3 televisores coloridos. Revelou que, comunicou o fato à Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe (Energipe) que, por consequente, enviou um técnico para constatar a denúncia. "Só que como já era esperado ele não confirmou a queima dos eletrodomésticos em decorrência da queda de energia para não indenizar o prejuízo.

Assim, prosseguiu Núbia Mara, recebi da empresa um comunicado dizendo que: "Em referência ao processo relativo a danos causados nos aparelhos de sua propriedade informamos-lhes que conforme pesquisa em nossos registros não constatamos nenhuma ocorrência que viesse a afetar o seu imóvel e consequentemente os seus aparelhos. Para isso, a Energipe inde-

Finalizando, revelou que, além dos danos causados pela Energipe, em virtude da falta de energia, ela fica impossibilitada de assistir um programa de televisão ou até mesmo interrompe-lo, deixa de escutar um som, e, principalmente, desenvolver suas atividades diárias, tais como: lavar roupa na máquina, fazer suco ou vitamina para sua filha de 2 anos, passar ferro, entre outras. "Gostaria que a diretoria tomasse as devidas providências e não abusasse do poder que tem".

feriu a sua reclamação". Para Núbia, que não se conforma com o prejuízo obtido, tendo em vista que pagou 800 cruzados novos pelo conserto da geladeira, uma vez que foi trocado o motor e mais 400 cruzados novos pelo conserto de um dos televisores queimados, considera que é apenas uma farsa a Energipe afirmar que indeniza o consumidor que teve seu aparelho queimado provocado pela queda de tensão. "Não conheço ninguém que foi ressarcido pela empresa", observou, acrescentando ser uma falta de responsabilidade da Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe cortar constantemente o fornecimento de energia sem avisar ao usuário e sobretudo não arcar com o prejuízo.



O preço da carne aumentou e esta "bolando" nos açougues e mercados.

Consumidor sofre o aumento e a carne continua boiando

Desde sexta-feira que o consumidor está pagando 30 por cento mais caro pela carne bovina. Só que, em decorrência do fato, caiu em torno de 60 por cento a venda do produto nos açougues e no Mercado Municipal de Aracaju nesse final de semana, conforme revelaram os seus revendedores.

Para os gerentes de açougues e proprietários de bancas de carne a queda nas vendas é normal todas as vezes que o produto é majorado. Revelaram que, só depois de 15 dias após o aumento é que o movimento se normaliza, apesar de admitirem que com o preço que está a comercialização da carne será sempre abaixo das expectativas.

O gerente do Açougue Corte Especial, Gilson Oliveira, afirmou que, daqui para a frente a carne — que passou cerca de 80 dias sem ser majorada — aumentará todas as semanas, visto que já acabou a safra e já está na entressafra — quando o boi será comprado em outros Estados. Dissa ainda que, a arroba do boi passou de 75,00 cruzados novos para 90,00 cruzados e que "ela aumentará semanalmente, devendo a carne, no final de cada mês, ter uma majoração de até 100 por cento.

O marchante João dos Santos, estabelecido no Mercado Municipal, disse temer que de agora em diante, em consequência da entressafra, a carne aumente significativamente e o consumidor deixe de comprar. É que, quando ela passou aproximadamente 80 dias sem ser majorada e custava 12,00 cruzados novos o quilo da carne de primeira, as vendas já não vinham boas e hoje com o aumento de 30 por cento caiu em torno de 60 por cento", afirmou, acrescentando que, os seus fregueses, que antes compravam 4 ou 5 quilos por semana agora só levam 2 ou 3.

CUSTO

Em virtude do aumento de 30 por cento para a carne bovina 1 quilo de alcatra, que antes custava 12,00 cruzados novos está sendo comercializada por 15,00 cruzados novos nos açougues e mercados da capital. O filé, que estava sendo negociado por 15,00 cruzados novos passou para 18,50 cruzados e a carne com osso antes vendida por 7,00 cruzados novos está custando 10,00 cruzados novos.

"Defensor do Povo" surgirá na proposta de Jorge Araújo

Com a elaboração da Lei Orgânica que está sendo discutida na Câmara, o município de Aracaju poderá contar a partir do próximo ano com um "DEFENSOR DO POVO", de acordo com propostas encaminhadas à mesa da Câmara Constituinte pelo vereador Jorge Araújo (PMDB), estabelecendo no capítulo da Organização do município, que o município contará com um Defensor do Povo, nomeado pelo Prefeito, após aprovação de Lei pela Câmara Municipal, não podendo a citada atividade ser remunerada.

A figura do Defensor do Povo, proposta pelo vereador Jorge Araújo, representa um avanço na administração municipal, na medida que a pessoa que exerce esta atividade será um guardião da Sociedade, atuando sem remuneração, sendo na verdade uma prestação de serviço ao município e aos interesses de sua população, com a função de defender o inte-

resse público, denunciando, exigindo explicações e justificativas tanto do executivo como da própria Câmara.

O vereador Jorge Araújo citou como exemplo desta atividade a que foi desenvolvida recentemente no Rio de Janeiro, com o Sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, que vinha realizando um bom trabalho, mas terminou entregando o cargo por discordar dos métodos do atual prefeito. No Rio, disse, Jorge Araújo o posto de Defensor do Povo, foi criado pelo executivo, com a indicação e nomeação sendo do próprio prefeito, diferente da nossa proposta que estabelece esta indicação através de Lei aprovada pela Câmara Municipal.

O vereador Jorge Araújo apresentou projeto de resolução propondo a alteração do Regimento da Constituinte Municipal, no que se refere à questão do meio ambiente

Venda no comércio cái: Juros a causa

O movimento no comércio de Aracaju está caindo gradativamente, visto a taxa de juros cobrados sobre as mercadorias serem altos chegando até a 50 por cento e o poder aquisitivo dos consumidores está bem a baixo da inflação.

Os comerciantes fazem promoções para chamar a atenção dos clientes com descontos de 30 por cento para quem comprar à vista e outros dividem em três vezes os pagamentos sem juros, dizendo para facilitar a aquisição das mercadorias por parte daqueles menos aquinhoados, disse Cosme C. da Silva, funcionário da loja Riachuelo, acrescentando que mesmo assim as vendas caíram muito em relação ao ano passado tendo uma estimativa de 70 por cento. Disse o funcionário: estamos com uma promoção de tapetes de 30 por cento, mesmo assim não conseguimos vender 20 por cento da mercadoria.

De acordo com Romaldo Silva Junior, proprietário da Kítica, os motivos que levaram o consumidor a sumir é o fantasma da entrada que é exigida e que nem sempre o consumidor tem no momento da compra e os altos juros que são cobrados pelas financiadoras, disse.

Para a consumidora Maria Aparecida da Crua, 25 anos de idade funcionária da loja Villa Romana, o maior problema é que as coisas aumentam constantemente e o salário apenas quando o governo federal concede um reajuste que nunca se compatibiliza com a inflação. Quando recebemos o salário, já chega as nossas mãos defasado, comentou.

Alguns lojistas esperam que o movimento venha a crescer nos próximos meses de novembro e dezembro, com a aproximação das festas de final de ano, onde as pessoas compram presentes com dinheiro de férias e do décimo terceiro salário, como também compram móveis para arrumar suas casas.

A loja Santana tradicional na venda de roupas e calçados, segundo sua gerente, houve uma queda sensível no movimento, apesar de sempre estar com boas promoções como a que está agora, sorteando televisores e um carro, mesmo assim com esse sorteio e a época ser favorável, as vendas continuam caídas, disse.

Ligações melhoraram, DESO acaba atrasos

O Presidente da DESO, Clécero Veiga, disse ontem que a empresa já vem fazendo o levantamento para realizar as ligações que foram solicitadas pelos usuários e não foram executadas. Para corrigir esse problema, que vinha se acumulando nos últimos anos, em consequência das crises que afetaram a empresa, Clécero Veiga garantiu que essas pendências estão sendo corrigidas aos poucos, mas que nenhum usuário ficará prejudicado.

Segundo Clécero Veiga, a DESO, já está adquirindo diversos materiais para corrigir problemas desse tipo, ao tempo em que faz um levantamento dessa situação em todos os municípios do Estado, inclusive em Poço Redondo, acabando com as distorções e pendências. "As crises que a DESO enfrentou nos últimos anos, geraram problemas desse tipo, mas é determinação do Governador Antônio Carlos Valadares e do Secretário João Machado Rollemberg, que isso não volte a ocorrer".

O Presidente da DESO fez ainda um apelo à comunidade no sentido de que procure a empresa para reclamar, sempre que não for atendida em alguma reivindicação, da mesma forma que a imprensa vem ajudando na detecção desses problemas.

Final do ano será entregue Mar Azul

Até o final do ano, o Governo do Estado estará entregando à população, o Conjunto de Apartamentos Mar Azul localizado na zona Sul da cidade. O Conjunto é mais uma obra do projeto Grande Aracaju, destinado a melhorar as condições de vida da população em diversas áreas, como habitação, saneamento, urbanização, energia elétrica, saúde e educação.

Com 400 apartamentos, o Mar Azul é apenas a milésima parte do programa habitacional do Governador Antônio Carlos Valadares, que prevê a construção até 1991, de cerca de 25 mil unidades residenciais destinadas à população de baixa renda. Desse total, aproximadamente dez mil unidades serão construídas através do sistema de mutirão, pelo qual o Governo entra com os materiais de construção e a assistência técnica e os futuros mutuários, entram apenas com o trabalho.

Somente o Mar Azul está recebendo investimentos do Governo da ordem de 16 milhões de cruzados novos. Cada apartamento tem uma área de 65 metros quadrados, possui três quartos e mais sala, cozinha e instalações sanitárias. É um Condomínio fechado e dotado de toda infraestrutura para oferecer conforto e comodidade aos seus moradores.

Além do Mar Azul, o Governo está concluindo a construção de 144 apartamentos no Conjunto Orlando Dantas, também na zona sul da cidade. Nessa obra estão sendo investidos recursos da ordem de 3,2 milhões de cruzados novos. Cada apartamento tem uma área de 47 metros quadrados (dois quartos) ou 65 metros quadrados (três quartos).

"O Governo do Estado está carreando um gigantesco montante de recursos para reduzir o déficit habitacional de Sergipe, num esforço que não encontra paralelo nesta área em toda a história do Estado", afirmou o presidente da Cohab, engenheiro Sérgio Tavares.

Bandas de Música têm III Encontro

No período de 17 a 22 de novembro, a Secretaria de Cultura e a Fundesc, através da sua Divisão de Música, estão realizando o III Encontro Estadual de Bandas. O evento reúne diversos grupos musicais em Aracaju, tanto na capital quanto nos municípios vizinhos. Estes grupos, durante todas as sextas-feiras, a partir das 16 horas, fazem apresentações em frente ao Palácio "Olimpio Campos", sob a atenção de um grande público.

O III Encontro Estadual de Bandas é, por assim dizer, o ápice desta programação e conta com o apoio de órgãos como o Ministério da Cultura, Instituto Nacional de Música, Fundação Nacional de Arte, Prefeituras Municipais e Associações de Filarmônicas e Liras. O roteiro das apresentações já está definido e inclui os seguintes grupos:

17. Banda Lira Sant'Ana de Simão Dias; Associação Musical de Riachão do Dantas; Banda Interscholar Seec/Banda e Banda Municipal de Atalaia. Dia 19, Banda Lira Santana de Boqueirão. Dia 20, Banda Lira Carlos Gomes; Banda Municipal de Propriá; Banda do Instituto de Fontes; Banda Municipal de Socorro e Banda do 28. BC.

21. Tocam Banda Municipal de Aracaju; Banda Nossa Senhora da Boa Hora de Campo do Meio; Banda Municipal Sagrado Coração de Jesus e Banda Lira Popular. No dia 22, encerrando a programação, apresentar-se-ão os seguintes grupos: Banda Municipal de Maruim; Banda Municipal de Riachuelo; Banda Lira Santana de Boqueirão; Banda Municipal de Riachuelo; Banda Lira Carlos Gomes; Banda do 28. BC e Banda da Polícia Militar.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

COSIL - Hotéis e Turismo S/A
CGC/MF. 13.355.060/0001-79

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Faça os senhores acionistas convidados a comparem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 29 de novembro de 1989, às 16:00 horas na sede da companhia, à Av. Ivo do Prado, nº 352, Aracaju-Se, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Alteração do Estatuto Social;
- 2) Aumento do Capital Autorizado.

Aracaju, 27 de outubro de 1989

JOSÉ CARLOS SILVA
Presidente do Conselho de Administração

VENDE-SE

Opala Comodoro/86

Opala prata/metálico, direção hidráulica, ar condicionado, controle elétrico dos vidros e retrovisores, rádio central elétrica das portas e do porta-malas, pneus aquiladas e pneus novos. Aparência de novo. Único proprietário. NC25 40 mil. Fones: 222-4406 ou 222-4406.

PETROBRAS

AUXILIAR DE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

Comunicamos aos interessados que estarão abertas, no período de 30/10 a 03/11/89, inscrições para o cargo de AUXILIAR TÉCNICO DE MANUTENÇÃO, processo seletivo em processo seletivo, local, competitivo, não orientado, visando preenchimento de vaga no DISTRITO DE EXPLORAÇÃO DO NORDESTE - DE-001.

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO

- A) Carteira de Identidade;
 - B) Certificado de Reservista;
 - C) Título de Eleitor;
 - D) Carteira do Ministério do Trabalho
- E) Possuir escolaridade a nível de 2º grau Curso Técnico Industrial ministrado por Escola Profissional Oficializada;

- A) Comprovar experiência mínima de 05 (cinco) anos nas atividades de manutenção mecânica de equipamentos e instalações, dos quais, pelo menos, 02 (dois) anos em função de supervisão;
- B) Fornecer duas fotos 3x4 (recentes)

O candidato deverá possuir conhecimento de: cursos hidráulicos e pneumáticos, desenho técnico, lubrificação industrial, compressores alternativos e mecânica geral.

A COMPANHIA OFERECE:
- Salário compatível com o cargo
- Sistema de benefício extensivos aos dependentes
- Perspectiva de carreira.

INSCRIÇÕES

DE 08h às 16h
DE 14h às 18h
DE 18h às 20h

Prova escrita de Conhecimentos Específicos
Prova Teórica para os Candidatos aprovados na prova de conhecimentos.

Aracaju, 24 de outubro de 1989

Elias Meira Lessa
Chefe do Setor Administrativo
do Distrito de Exploração do Nordeste

Sarney quer que o BB espere a decisão do TST antes de pagar

Neila Alkimim pede votos para Guilherme Afif

Ulysses diz que presidente tem que ter coragem

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, MG - Contante na mudança do quadro sucessório até o próximo dia 15, o candidato do PL a Presidência, Guilherme Afif Domingos anunciou ontem a criação do serviço civil remunerado para os jovens de 18 anos, caso seja eleito. Esse serviço, segundo ele, funcionará juntamente com o alistamento militar e ajudará a população brasileira nas áreas de saneamento e saúde.

O exercício desse serviço será facultativo e funcionará como opção para os jovens que não desejarem servir as Forças Armadas.

Num comício improvisado, Guilherme Afif discursou para 1,5 mil pessoas. Pela primeira vez, a vidente Neila Alkimim, que previu mudanças no quadro sucessório até ontem, mudanças essas que deixariam o candidato do PL a frente nas pesquisas eleitorais, subiu no palanque e pediu votos a população da cidade. Neila Alkimim ainda está confiante em que Guilherme Afif será o futuro presidente da República, de acordo com a premonição feita em julho de 88.

—Tenho certeza das minhas convicções. Não me resta dúvida: recebi mensagem divina confirmando a vitória de Guilherme Afif.

Bastante irritada com a imprensa, devido as últimas notícias divulgadas de que sua visão sobre o candidato não seria confirmada, Neila Alkimim previu que até o fim de novembro haverá muitas turbulências no processo sucessório. Segundo a vidente, esses tumultos provocarão reviravoltas na política brasileira e colocarão Afif definitivamente a frente do processo.

RECIFE - O candidato Ulysses Guimarães disse sexta-feira a noite em São Lourenço da Mata, a 20 quilômetros desta capital, que a Presidência da República "não é jardim da infância", e advertiu para os riscos de ser eleito um presidente que diante da menor dificuldade "arria as calças", e "fica trêmulo de medo".

—É preciso ter coragem, experiência, conhecimento dos problemas e tudo isso eu tenho. Como o nossos adversários não podem dizer contra mim me chamam de velho, mas eu respondo dizendo que é melhor ser velho do que ser velhaco - disse o candidato do PMDB.

Apesar de estar mal colocado nas pesquisas, Ulysses conseguiu realizar um bom comício em São Lourenço. Cerca de 10 mil pessoas (cálculo dos organizadores), a maior trabalhadores rurais, concentram-se no centro da cidade para ouvi-lo. Havia pouco entusiasmo mas o nível de atenção era bom. A multidão fez um silêncio quase que absoluto para ouvi-lo e, logo em seguida ao governador Miguel Arraes, que é uma espécie de mito naquela região.

Em seu discurso, que terminou nos primeiros minutos da madrugada de ontem, Arraes pediu votos para Ulysses, mas advertiu que é preciso conversar com outras forças que têm pensamento semelhante ao do PMDB. Lembrou que de 1930 para cá somente dois presidentes conseguiram concluir o mandato - Dutra e Juscelino - porque faltou aos demais força política e respaldo na população.

—Mesmo que Ulysses seja eleito - disse Arraes - precisamos ficar vigilantes contra as forças da dominação. É fundamental que o povo mantenha a sua unidade mas que tenhamos a lucidez de buscar aliados em outros partidos. Se as forças coloniais dobrarem o Brasil nessas eleições.

BRASÍLIA - O presidente José Sarney vai esgotar todas as possibilidades jurídicas antes de determinar o pagamento da diferença do reajuste salarial de 152,35% concedido aos funcionários do Banco do Brasil. A informação foi dada pelo porta-voz Carlos Henrique assim que o presidente desembarcou na Base Aérea de Brasília. O presidente José Sarney, o ministro Mailson da Nóbrega e o deputado Paes de Andrade fizeram todo possível para mostrar ontem, no desembarque, que o episódio relativo ao pagamento do reajuste dos funcionários do Banco do Brasil estava superado e não tinha deixado seqüelas no Governo. Os três passaram juntos para fotos sorriam muito e cumprimentaram-se bem humorados. Sarney conversou a sós com Paes de Andrade durante dez minutos.

Sarney chegou às 11h05min., procedente da Costa Rica. Na Base, havia dois esquemas preparados para recebê-lo - com ou sem chuva. O tempo estava indefinido, usou-se o esquema para chuva, o que impediu que os jornalistas se aproximassem do presidente. Segundo assessores presidenciais, a questão do Banco do Brasil tomou conta das conversas na sala de auto-

ridades. Sarney mostrou-se impressionado com a dimensão do episódio, que julgava menor, mas que foi considerado superado. «Coubes ao porta-voz da Presidência, Carlos Henrique, comentar o assunto. Ele disse que o deputado Paes de Andrade, em sua interinidade na Presidência, havia mandado rodar duas folhas de pagamento do Banco do Brasil, com e sem reajuste. Os jornalistas corrigiram, afirmando que a decisão já havia partido do próprio banco. Carlos Henrique argumentou que estava fora do país há cinco dias e que ia se inteirar melhor do assunto. afirmou que, de qualquer forma, a determinação do presidente era esgotar todos os recursos possíveis e só pagar depois de uma decisão da justiça.

Carlos Henrique garantiu também que essa questão não causou nenhum tipo de atrito na equipe do governo ou com o deputado Paes de Andrade. Mailson e Paes ficaram juntos quando o presidente Sarney seguiu para o Palácio da Alvorada. O ministro da Fazenda deixou a Base Aérea acompanhado do ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes.

Lula diz que os empresários decentes serão bem recebidos

SÃO PAULO - Com um discurso emocional, com o qual substituiu o tom radical da maioria de seus pronunciamentos, o candidato Luis Inácio Lula da Silva (PT) tranquilizou a classe empresarial na madrugada de ontem ao garantir que "todos os empresários decentes serão recebidos de braços abertos", e desenvolverão atividades normalmente, caso seja presidente da República. Lula advertiu porém que os integrantes desta classe, "os que forem crápulas e quiserem viver da exploração vão ter que comer o pão que o diabo amassou".

A promessa de advertência de Lula foram feitas durante a comemoração de seus 44 anos de idade, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, onde há 16 anos começou sua vida pública. Mais de duas mil pessoas foram parabenizadas. A festa, que se estendeu pela madrugada, reuniu todas as lideranças sindicais que atuaram com Lula no início da ascensão do movimento sindical na década de 70 e operários do ABC, que tem uma verdadeira idolatria por ele.

O vice-presidente da Equipamentos Villares, Sérgio de Almeida Martins, que foi patrão de Lula na época em que ele era metalúrgico também compareceu à festa, animada por Silveira e Wagner Tiso. Outras personalidades, como Frei Betto e o jurista

Márcio Thomaz Bastos, que apoiam a candidatura Lula, estiveram presentes, assim como a direção do Partido dos Trabalhadores e o candidato a vice-presidente, senador José Paulo Bisol.

De simples cartões elaborados por crianças, em papel cartolina e lápis de cor, a garrafas de chachaça e de outras bebidas, charuto, flores e um bolo de 100 quilos, Lula recebeu de tudo como presente. Dos funcionários do Sindicato, ganhou um poster estilizado do Batman - uma montagem com seu rosto e as frases: "bat-la, em breve no Cine Planalto em grande circuito. Não perca".

Emocionado, disse que era o aniversário em que ganhou o maior número de presentes, lembrou sua infância pobre e contou que o primeiro presente que recebeu na vida foi aos 18 anos e, ainda assim, comprado por ele mesmo.

—Lula nada mais é que o resultado da classe que representa - se auto definiu o candidato, comentando que está vivendo o momento de maior glória, o mais rico, e que é apenas um instrumento para que os trabalhadores cheguem ao poder.

O candidato do PT afirmou que já se considera um vencedor e que o resultado eleitoral será apenas uma seqüência.

Collor vai ao Sul da Bahia e faz comício em Itabuna

ITABUNA—BA - O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, mostrou que tem forças na Região Sul da Bahia, tradicional reduto do PMDB, reunindo, sexta-feira à noite, mais de 20 mil pessoas num comício no centro de Itabuna, a 446 quilômetros de Salvador. Trinta minutos antes, Collor falou para quase cinco mil pessoas em Ilheus, a 26 quilômetros de Itabuna.

— Eu já acabei com muitos marajás, mas nós precisamos ainda acabar com um grande marajá que está instalado no Palácio do Planalto, o presidente Sarney - afirmou Collor, no comício no bairro do Malhadq, em Ilheus.

Uma grande carreta levou o candidato do PRN ao Aeroporto Brigadeiro Eduardo Gomes, em Ilheus, onde Collor desembarcou às 20h30m, para o bairro do Malhado. Cansado - antes fizera comícios em Guanambi, Caetite e Vitória da Conquista, percorrendo num só dia várias regiões da Bahia - Collor falou pouco, frustrando as pessoas que desde cedo esperavam pelo comício.

Em Itabuna, numa grande festa animada pela Banda Chiclete com Banana, Collor falou apenas dez minutos. A tônica do discurso não mudou. Fernando Collor prometeu combater a corrupção, prender os corruptos, cassar os marajás e tirar o Brasil da crise, pensando principalmente nos pobres.

Um grande palanque foi armado na Avenida Beira Rio para o comício de Collor. Muito cedo, homens, mulheres e crianças começaram a se concentrar na praça para ver o candidato. Muito aplaudido Fernando Collor deu autógrafos, foi beijado pelo público feminino e ainda tocou tamborim com a Banda Chicletes com banana, encerrando o comício. Como vem fazendo nos últimos dias o ex-governador de Alagoas

evitou mais uma vez os jornalistas.

Em Guanambi, terra do governador Nilo Coelho, onde chegou às 14 horas, Collor só conseguiu reunir 5 mil pessoas. Na mesma praça no início da campanha eleitoral, o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, havia atraído mais de 30 mil pessoas para o seu comício. Seis jatos foram mobilizados para deslocar Collor e sua comitiva, na viagem a Bahia.

PAUSA

BRASÍLIA - O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, fez ontem uma parada de um dia em sua campanha para o horário eleitoral. Sua assessoria negou que o candidato tenha decidido interromper a campanha hoje - cancelando compromissos no interior de São Paulo - em razão de previsões de que sofreria um atentado no dia 28 de outubro, mas este foi, em quase um mês, o primeiro dia sem comício ou viagens.

Os assessores do candidato explicaram que a agenda superlotada de viagens e compromissos estava prejudicando as gravações para o programa de televisão, que vinha sendo feitas nas madrugadas, entre uma viagem e outra, levando o candidato a exaustão e atrasando os programas.

Numa reunião na última terça-feira, em Teresópolis, com a responsável pelos programas, jornalista Belisa Ribeiro, e outros assessores, Collor acertou então que gravaria ontem aparições suficientes para pelo menos cinco programas.

Em função dessas gravações - ou até da previsão da vidente -, Collor cancelou compromissos que tinha marcado para ontem em Presidente Prudente (SP). Hoje, o candidato retoma sua maratona de viagens e estará de manhã em Osasco (SP) e a noite em Recife (PE), para um comício.

Joelmir Betina

PAULISTA - SINDICATO - 100 e POLÍCIA DE SÃO PAULO

"EMERGÊNCIA COLETIVA"

De cada 100 veículos no mundo, apenas 10 rodam no Brasil. Mas de cada 100 acidentes de trânsito no mundo, nada menos de 11 acontecem no Brasil. Basta esse par de dados para documentar o registro já antigo: Somos os campeões do mundo na selvageria do asfalto. O combate à violência no trânsito deveria ser uma emergência nacional, diz o tenente Alan Cannel, coordenador do Programa de Segurança nas Estradas.

"Morrer mais brasileiros por ano, dentro de veículos, do que todos os soldados americanos que morreram ao longo de 14 anos na Guerra do Vietnã", deplora Alan Cannel. Estamos cometendo um milhão de acidentes de janeiro a dezembro, saiu danteço: 350 mil no hospital, 50 mil no cemitério. Com perdas econômicas de US\$ 4 bilhões.

O diagnóstico é surrado: Sucateamento de frota, vazios da engenharia de tráfego, desprezo dos brasileiros motorizados, sinal verde para a disciplina e a impunidade, indiferença com os problemas levantados por centenas de estudiosos que concorrem ao Prêmio de Segurança no Tráfego promovido pela Volvo. Os premiados (pessoas, empresas e imprensa) serão homenageados no domingo, no Morfarrej Sheraton, em São Paulo.

"ÚLTIMO BONDE"

Na reunião de amanhã, a Câmara Setorial Automotiva vai discutir o regimento interno e o próximo reajuste dos carros novos - por cima do PC. Comissão técnica deve apresentar relatório sobre a defasagem de preços de cada segmento e o impacto no preço final do veículo. O percentual do reajuste deve reduzir (e não zerar) a defasagem do setor.

Para Jacy Mendonça, presidente da Associação da Câmara Setorial é o último bonde que passa: "O ajustamos um acordo sem interferência do Governo ou devolvemos tudo à autoridade do CIP. Temos de provar que sabemos negociar e distribuir perdas.

"CAFÉ NO FOGO"

Milhares de cafeicultores terão encontro nacional, dia 6 em Guaxupé, MG. No programa: Manifesto à Nação sobre a crise a cafeicultura. Eles vão protestar contra crédito curto, juros elevados, impostos pesados, câmbio defasado. Todos no vermelho: As cotações mundiais estão no brejo.

Protesto para telejornais: Exorme frota de tratores vai erradicar cafezais. Meio milhão de talos já foram guilhotinados na região de Guaxupé, em região de 10,8 milhões de cafeeiros.

"REFLEXÃO DO DIA"

"No Brasil, o Governo não mede despesas para fazer economia". De Juliano Bastide, sociólogo.

"CAMISA DE FORÇA"

Os presidenciáveis devem dar uma explicação no ajuste fiscal costurado pela Seplap para a brevidade e 1990 - Sé é que pretendem cumprir o plano da letra a programação orçamentária ainda gestação no Congresso.

Quem recomenda a leitura do documento é o ministro João Batista de Abru. Ele acredita no império da Lei de Diretrizes Orçamentárias, pois o Governo que entra não terá como violar a disciplina fiscal do Governo que sai.

"ROSCA SEM FIM"

O diagnóstico financeiro da União é tenaz: O custo da vida pública, encamando juros de quase 10%, já submeteu o déficit público a um processo de causalção circular cumulativa: Não é mais o déficit que contrata a dívida, agora, é a dívida que realimenta o déficit.

O futuro Governo terá condições de sair dessa enrascada? Os presidenciáveis juram, por todos os juros, que a única saída estaria na renegociação da dívida pública já contratada: Por pacto ou por choque. Na mesma linha do que prometem fazer com a dívida externa.

"SECOS E MOLHADOS"

01) A Autolatina lechou a semana com 70% na produção de carros novos. Situação que deve perdurar esta semana.

02) Na sexta-feira, apenas duas linhas rodaram: A da Kombi, na Volkswagen, e a do Escort, na Ford. Faltam componentes.

03) Nos últimos dez dias, a Autolatina deixou de produzir 7.500 automóveis. O lançamento do Irona está comprometido.

04) Brasil e União Soviética vão discutir o futuro da energia nuclear, de 20 a 24 de novembro, no Rio de Janeiro.

05) A delegação soviética do primeiro ministério vem para o seminário do Rio. Na pauta, entre outras matérias, o acidente de Chernobyl.

06) Com a reabertura, esta semana, do mercado de opções, a Bolsa do Rio já tem data para a volta do telepregão: Dia 8.

07) Lidberto dos Santos Villar deve ser o primeiro presidente da "Projetada Entidade Nacional das Finanças (Crédito e Consumo).

08) No encontro nacional das finanças, em Ilheus, um balanço do setor: queda de 70% em dois anos, nos financiamentos.

09) Explicação técnica: Espancados pelos juros, os consumidores trocaram o crédito pelo consórcio e pelo cartão de crédito.

10) A União Soviética acelera o projeto de conversão do rublo e renova o pedido de inscrição no FMI. Ela tem pressa.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

COMUNICADO

Alteração no prazo

de recolhimento do FGTS

De conformidade com o que estabelece as leis 7.855/89, de 24.10.89 e 7.839/89, de 12.10.89, o pagamento dos salários, bem como o recolhimento dos depósitos do FGTS devem ser realizados até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido.

Assim, os recolhimentos do FGTS relativos a competência de outubro/89 deverão ser efetuados junto a rede bancária até o dia 08.11.89.

PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Comunicamos aos interessados que estarão abertas, no período de 30/10 a 07/11/89, inscrições INTERNAS/EXTERNAS, para o cargo de ENGENHEIRO AGRÔNOMO, em processo seletivo, local, competitivo, não orientado, visando provimento de necessidades do DISTRITO DE EXPLORAÇÃO DO NORDESTE - DENEST.

REQUISITOS BÁSICOS PARA INSCRIÇÃO

- A) Comprovar graduação em Engenharia Agrônoma;
- B) Comprovar experiência mínima de 01 (um) ano em trabalhos com permissão e extensão rural;
- C) Disponibilidade para trabalhar em qualquer região do País, onde a Petrobrás mantenha atividades de levantamento sísmico;

E) Fornecer 02 fotos 3 x 4 (recentes).

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

- A) Prova escrita de conhecimentos específicos
- B) Entrevistas Técnicas (com os candidatos habilitados na prova de conhecimentos).

QUALIFICAÇÃO PRÉ-ADMISSÃO

- A) Avaliação Psicológica
- B) Avaliação Médica
- C) Levantamento Sócio-Funcional

A COMPANHIA OFERECE

- A) Salário compatível com o cargo
- B) Sistema de benefícios extensivos a dependentes
- C) Perspectiva de carreira.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

Os interessados em participar do Processo Seletivo deverão comparecer ao DENEST/SETAD/TREINAMENTO, Rua Acre, 2504 - Bairro Siqueira Campos, bloco "A" sala 10, das 08 às 10:00 h e 14:00 às 16:00h.

Aracaju, 24 de outubro de 1989

POLÍCIA

Matou mulher e se suicidou após trocar tapas por ciúmes

Foi preso por tentar golpe

O estelionatário Saul Machado Soares, de 22 anos, natural da cidade mineira de Sapucaí Mirim, foi preso na manhã de ontem pelo delegado Conrado Almeida Alves, titular da Polinter e o policial Elmo Barreto, quando tentava aplicar um golpe de 50 mil cruzados contra o Banco Real.

A prisão do estelionatário Saul Machado Soares, ocorreu por volta das 13:00 horas na última sexta-feira, entretanto, somente foi divulgada ontem pela manhã pelo Superintendente da Polícia Civil, Coronel João Barreto, após tomar conhecimento que o marginal é de alta periculosidade.

O Coronel João Barreto Mota disse que, Saul Machado estava há poucos dias em Aracaju, acompanhado de sua esposa Elidia de Fátima e um filho de apenas 1 ano de idade, já que Elidia tem parentes no Povoado Alcirim, situado em nosso Estado. A mulher também foi presa e encaminhada a Delegacia da Mulher onde ficará a disposição da delegada Mariene Leal.

Barreto Mota disse ainda que Saul Machado estava portando vários talões de cheques das agências do Baneb e Banco do Brasil, onde ele abria uma conta de 5 a 10 mil cruzados novos, mas começava a passar na praça no mesmo dia inúmeros cheques em compras altíssimas chegando a superar até 100 mil cruzados novos.

Quando sua prisão, ocorreu em consequência de uma denúncia da gerência do Banco Real, já quando mesmo tentava sacar o dinheiro, entretanto, a gerência ao pedir informações as demais agências do País, foi informada que na cidade de Vitória da Conquista, Saul tinha emitido vários cheques inclusive contra a Loja A Dominante, o qual comprou um televisor colorido de marca Sem Toshiba no valor de 2 mil 700 cruzados novos.

Diante das informações colhidas pela sergipana o estelionatário vai permanecer preso na xadrez da Polinter, aguardando que seja escutado para a cidade de Vitória da Conquista ou outro Estado onde foi passado alguns cheques.

O ciúme foi o principal motivo do comerciante José Jorge Araújo, mais conhecido por "Dodô", de 29 anos, assassinar a sua própria esposa, Júlia Maria Barreto Silva Araújo, com um tiro de revólver calibre 38, disparado a queima roupa, na tarde da última sexta-feira, na rua Napoleão Dorea, Atalaia Velha, e em seguida com a própria arma acionar o gatilho também contra o seu ouvido direito.

Os dois tiveram uma discussão inclusive chegaram a trocar tapas no interior do veículo Gurgel de sua propriedade de placa AT-8107/Sergipe, quando se dirigiam do seu recinto comercial (Cinelândia), situada no Calçadão da Atalaia Velha para o centro da cidade.

Diante das agressões, Júlia Maria Barreto Silva Araújo, de 27 anos, mãe de duas filhas, sendo um de 1 e outra de 2 anos, além de grávida há três meses, pediu para o seu esposo abrir a porta do carro para ela descer. De imediato o pedido foi aceito, entretanto, ao abrir a porta recebeu um tiro por trás caindo ao solo sem vida, enquanto ele em seguida disparava um tiro contra o seu próprio ouvido tendo morte instantânea.

Em contato com pessoas ligadas a família de "Dodô", filho do proprietário da Cinelândia Teninsson Araújo e da Sra. Maria Luiza Araújo, o casal não viviam muito bem há algum tempo, inclusive os filhos moram com os avós dela, além deles não terem o direito de visitar os avós, dele por ordem de Júlia Maria Barreto Araújo.

CIUMES

As brigas constantes entre o casal segundo informações, ocorriam por ciúmes, tanto dele e também dela, já que José Jorge Araújo tinha um chamego com uma estudante da Faculdade Tiradentes, chegando até ao conhecimento de sua mulher. Daí para cá, as brigas eram diariamente chegando ao ponto dos familiares de ambos não se envolverem nos casos entre os dois.

Um outro fato que chegou ao conhecimento da reportagem da GS, é que o casal Maria Luiza Araújo e Teninsson Araújo, proprietário da Sorveteria Cinelândia, situada à rua Itabaianinha - vizinho ao Instituto Histórico Geográfico, era quem mais sofria com as grossuras do seu pró-

prio filho Jorge Araújo. Prova esta que os dois não tiveram condições de comparecer ao velório do filho que ocorreu na Capela do Cemitério São Benedito, local onde foi sepultado por volta das 15:00 horas de ontem. Um outro fato também levado ao conhecimento da reportagem é que Luzia Araújo e Teninsson Araújo não andam bem de saúde sendo impedido pelos médicos de ver o filho.

Quanto ao corpo de Júlia Maria Barreto Silva Araújo foi velado na rua Riachuelo, onde moram os seus pais e duas filhas, sendo sepultada por volta das 11:00 horas no Cemitério Santa Isabel. Ela era responsável pelo Quiosque Cinelândia - Calçadão da Atalaia.

Júlia Maria Barreto tinha três anos de casada e segundo a sua irmã Fátima, que estava no Instituto Médico Legal, pedindo a direção para vestir a roupa dela após a necropsia, no entanto, foi impedida pelo médico Avercilio Bezerra, evitando que ela tivesse qualquer problema emocional, disse não saber porque "Dodô", matou a sua irmã.

DEFICIÊNCIA

Os corpos ficaram no local mais de quatro horas esperando a perícia criminalística, por solicitação do delegado Major Hélio Silva, da Quarta Delegacia Metropolitana. Em contato com o perito Antipas, este disse que a demora da perícia ocorreu em consequência do fotógrafo se encontrar na cidade de Rosário do Catete, fazendo um levantamento fotográfico na casa do prefeito local, já que a mesma foi arrombada. Um outro fato também negativo, foi o carro em que os peritos se dirigiram ao local, que por cerca de três vezes teve que parar por problemas mecânicos.

O crime que ocorreu por volta das 15h30 min, mas somente teve os corpos liberados por volta das 20:00 horas, deixando muita gente traumatizada principalmente as crianças. Os corpos foram removidos para o IML às 21:00 horas, foram liberados.

Por outro lado, antes do crime e do suicídio, José Araújo e Júlia Barreto Araújo estiveram fazendo compras no Hiper G. Barbosa e se dirigiram para o Quiosque Cinelândia da Atalaia onde deixaram alguns pacotes que seriam para o movimento do final de semana.

Jovem foi assassinado com um tiro de revólver 38

O jovem William Costa Vieira, de 22 anos, foi assassinado na madrugada de ontem, por um indivíduo não identificado, quando se dirigia para sua residência situada no Parque Vilas Boas - próximo ao conjunto Leite Neto.

William Costa Vieira, foi assassinado com um tiro de revólver calibre 38, cuja a bala atingiu o seu abdome sendo levada com vida ao Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite onde veio a falecer três horas depois não resistindo ao ferimento.

O corpo do jovem William Costa Vieira foi removido para o Instituto Médico Legal/IML, para ser necropsiado e ser sepultado na parte da tarde no cemitério São João Batista. Segundo informações, a vítima foi baleada por volta das 3:00 horas, por dois indivíduos que tentaram tomar os seus pertences, entretanto, ele reagiu e recebeu um tiro o qual provocou a sua morte.

ATROPELAMENTO

O ancião José Pereira do Nascimento, de 68 anos, morreu ao dar entrada no Hospital Pronto Socorro Dr. Augusto Leite, no início da tarde de anteontem, após ter sido atropelado por um veículo Chevrolet de placa AS-0023/Sergipe, motorista não identificado.

José Pereira do Nascimento, era aposentado, solteiro e residia à rua da Alegria, 65, na cidade de Ilha das Flores. Ele foi atropelado por volta das 9:00 horas na avenida Desembargador Maynard, quando tentava passar de um lado para o outro. Devido ao grande número de atropelamento e acidentes de veículos, a pista da avenida Desembargador Maynard juntamente com a Avenida 31 de Março e Hermes Fontes, são consideradas como as mais perigosas no trânsito de Aracaju.

Secretaria realiza Curso de Reciclagem de Policiais Civis

Nesta segunda-feira (30), às 16:00 horas, será aberto pelo Secretário de Segurança Pública, Eduardo Antonio Carvalho Pereira, o III Curso de Reciclagem de Policiais Civis.

A abertura do curso, será no Centro de Treinamento Jackson Figueiredo, onde contará com a presença de várias autoridades e convidados, além de todos os policiais inscritos. Segundo o Secretário da Segurança Pública, Eduardo Pereira, o evento visa aprimorar o trabalho de cada um no desempenho de suas funções, além de melhor atendimento a comunidade sergipana.

Com a participação de somente trinta e seis

policiais, o Curso que terá início amanhã e vai até o dia 4 de dezembro do corrente ano sendo realizado no Centro de Treinamento - antigo Colégio Jackson de Figueiredo, teve o número reduzido de participante pelo fato de um melhor aproveitamento pelos mesmos.

Quanto aos ministradores foram escolhidos os seguintes: Alcides Costa Santos - advogado Tenente Coronel Antonio Vasconcelos; Nestor Joaquim de Goes Barros; Tenente Adelton Barros Meire; Márcia Terezinha Santos - advogada; George Henrique Alves Ramos; Jean Moira - Defesa Pessoal e o advogado Washington.

Preso por invadir domicílio no Conjunto Marcos Freire

O delegado Derivaldo Passos, da Delegacia Especial de Homicídios e Costumes/DEHOC, que continua a procura dos dois assassinos do comerciante José Walter Lima, de 36 anos, informou ontem pela manhã a nossa reportagem que o veículo da vítima o Monza, ano 1986, de placa AT-0060/Sergipe, foi encontrado num matagal completamente abandonado, faltando vários acessórios.

Derivaldo Passos disse que o carro foi encontrado nas proximidades da cidade de Delmiro Gouveia, no Estado de Alagoas, num lugar de difícil acesso, entretanto, o

veículo será hoje rebocado para Aracaju, onde ficará no pátio da delegacia a fim de ser periculado.

Por outro lado, os policiais Othon Garcez e Damiano Candido Lopes que são de outros órgãos mais requisitados para a Secretaria de Segurança Pública, autores dos disparos contra o corpo da vítima José Walter Lima, sócio da Auto Peças Aracaju, estão desaparecidos de Sergipe, entretanto, uma fonte da própria polícia informou que Othon Garcez está escondido em Laranjeiras, enquanto Damiano está entre as cidades de Arapiraca e Palmeiras dos Índios.



Esclarecimento

O Capitão dos Portos, Antonio Fernando Batista Santos, em correspondência enviada à Gazeta de Sergipe, esclareceu que a reportagem publicada no dia 25 de outubro do corrente sob o título de "Sub-Tenente da Marinha trancou carro da Polícia", não corresponde a realidade dos fatos.

Segundo o Capitão dos Portos não existe militar com graduação de "Sub-Tenente" na Marinha do Brasil, do mesmo modo que esta Organização não possui na sua lotação, qualquer militar de nome "Carlos Ailton". Devido aos equívocos apresentados bem como não ter chegado nenhum militar em estado de embriaguez a bordo desta Capitania no dia mencionado em sua reportagem, solicitado a V. Sa. que na qualidade de jornalista, e interessado em bem informar a população, participe ao respeitável público que realmente houve um incidente envolvendo um Sub-Oficial desta Capitania e quatro policiais civis da Segunda Delegacia Metropolitana. Fato que, tenho certeza não tomou as proporções descritas no seu jornal e que segundo o nosso Secretário de Segurança Pública será apurado através de sindicância.

Disse ainda que não são fatos isolados como este queirido macular o excelente relacionamento que sempre existiu entre as nossas corporações cujo principal objetivo é o de bem servir a nossa gente.

O Capitão dos Portos pede ainda que sempre que desejar transmitir ao público notícias envolvendo o nome da Instituição Marinha do Brasil que seja feita uma consulta prévia a este Comando a fim de que os fatos não sejam distorcidos.

Juiz determina a exumação de corpo

O delegado Marcos Soares Passos, titular da Terceira Delegacia Metropolitana, teve o seu pedido atendido pelo Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal, Dr. José Emídio que autorizou a direção do Instituto Médico Legal/IML, fazer a exumação do corpo do jovem Antonio Carlos dos Santos, de 19 anos, auxiliar de mecânico da firma Val Service, situada na Avenida Semião Sobral, bairro Santo Antônio.

Antonio Carlos dos Santos teve o seu corpo queimado a álcool pelos colegas de trabalho Jailton de Araújo e Wellington Alves Rocha, quando se encontrava trabalhando no interior da empresa. Um dos acusados jogou propositalmente álcool sobre o corpo da vítima para em seguida o outro jogar o talo de fósforo aceso.

Antonio Carlos foi socorrido por outros companheiros da empresa e foi levado com vida para o Hospital Pronto Socorro Governador João Alves Filho, três dias depois de internado, não resistindo as queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

INQUÉRITO

A denúncia da morte de Antonio Carlos chegou ao conhecimento do delegado Marcos Soares Passos, 13 dias depois, através dos familiares da vítima que chegaram de Salvador para saber realmente da firma Val Service como ficaria a situação do caso, já que o mesmo morreu em consequência de crime doloso.

Daí, o delegado Marcos Passos passou a investigar o caso e chegou a conclusão que a vítima foi sepultada no Cemitério São Benedito sem o conhecimento do Instituto Médico Legal/IML, já que a morte ocorreu por violência. Diante das declarações das testemunhas e dos próprios acusados, aquela autoridade resolveu pedir exumação do corpo, o qual foi cedido pelo Juiz José Emídio na manhã de ontem. Agora, só restar aguardar a decisão da Dra. Vânia, do IML, para fixar a data.

Ladrões são presos por arrombamentos

A equipe de captura da Divisão de Segurança e Proteção ao Menor "Juiz Manoel Barbosa de Souza", que tem a frente o Bel. Hélio de Jesus Santos, prendeu na tarde de anteontem os perigosos ladrões Nilton Santos Chagas, de 25 anos; Antonio Bispo dos Santos, de 34 anos; Aginaldo Cruz da Conceição, de 28 anos e os menores "M.C.S.", de 13 anos e "M.V.S.", de 16 anos.

Os cinco arrombaram no último final de semana a residência da Sra. Zulene Ananias do Nascimento Santos, situada à rua E/1, casa 14 - conjunto Bugio e levaram vários objetos de valor. O arrombamento somente foi descoberto após a queixa prestada pela vítima ao delegado, que não quis adiantar a quantidade de objetos levados pelos ladrões.

Para desvendar o arrombamento, os policiais conseguiram prender as menores "M.C.S.", moradora à rua E/1, casa 70, e "M.V.S.", residente à rua F/4, casa 78 - conjunto Bugio. Elas duas sabiam que a casa estava fechada no final de semana prolongado e acertaram com os marginais Nilton Santos Chagas, residente à Rua Paraíba, 334 - bairro Siqueira Campos, Antonio Bispo dos Santos, residente à Quadra G, 110 e Aginaldo Cruz da Conceição, residente à Rua José Vieira de Andrade, 18, conjunto Agamenon Magalhães para fazer o roubo. As duas ladras permaneceram no xadrez daquela especializada enquanto os dois maiores foram encaminhados para a Delegacia Especial de Roubos e Furtos/DEROF.

MISSA DE 7º DIA
 Milton Farias dos Santos
 Adeliide Moreira Santos (esposa), José Farias dos Santos, Gilberto Farias dos Santos, Osvaldo Farias dos Santos, José Henrique Farias dos Santos, José Carlos Farias dos Santos, Selma Farias dos Santos, Joseildo Farias dos Santos, Adriana Farias dos Santos, Jefferson Farias dos Santos, Adjar Farias dos Santos, Sandra Alves Santos, Adilson Alves Santos, irmãos, cunhados, genros, noras, parentes todos consternados com o falecimento de Milton FARIAS DOS SANTOS, comunicam que se fará MISSA DE 7º DIA na Igreja São Pedro Pescador, localizada na Rua João Rodrigues no Bairro Industrial às 19:30 horas em 29 (domingo). Desde já a família agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

PETROBRAS
 PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

ANUNCIANTE DE OBSERVADOR DE GEOFÍSICA
 Comunicamos aos interessados que estarão concorrendo ao concurso de 30/10 a 07/11/89, inscrições de 10h às 18h, no cargo de AUXILIAR DE OBSERVADOR DE GEOFÍSICA, internas/externas em processo seletivo competitivo, não orientado, visando provisão de vaga no DISTRITO DE EXPLORAÇÃO PROESTE - DENEST.

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO
 Diploma de licenciatura em Física ou equivalente; Diploma de Reservista; Diploma de Eleitor; Diploma do Ministério do Trabalho e Previdência Social em nível de 2º Grau Curso TÉCNICA.

EXPERIÊNCIA DE 01 ANO NA ATIVIDADE DE OBSERVADOR DE GEOFÍSICA ou registro como autônomo; e de 02 anos das lotes 3 x 4 (recentes)

A CAMPANHIA OFERECE
 Salário compatível com o cargo e benefícios extensivos aos dependentes e de férias de 30 dias.

INSCRIÇÕES
 Rua 254 - Bairro Siqueira Campos - Aracaju - Sergipe - CEP 55.000-000 - de 08h às 18h - até 10 de outubro de 1989

PSICANALISE
REBORAH PIMENTEL
 do Círculo Brasileiro de Psicanálise

ASSOCIATION INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

ASSOCIATION INTERNATICA NALE FÉDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

ASSOCIATION INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERTZLICHE PSYCHOTHERAPIE

Clínica Odontológica Tobias Barreto Pc
 Rua 212 Tel. 222-1948 Aracaju Sergipe

DR. LAURO BRITO PORTO
 MÉDICO
 Rua 07, Oito, Nanz, Gargantas e Ovidios
 Caixa Postal 12, andar - Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

COMUNICADO
EDITEL

A EDITEL, EDITORA OFICIAL DA LISTA TELEFÔNICA DE ASSINANTES E DA LISTA DE ENDEREÇOS DE ARACAJU, COMUNICA A SEU NOVO ENDEREÇO A PARTIR DE 23 DE OUTUBRO: AV RIO PARANÁ, EDIFÍCIO OVIÉDO TEIXEIRA, 186 - S. LAS - 1020, ARACAJU, FONE (079) 224-7045.

EDITEL
 Editora de Catálogos Telefônicos do Brasil S.A.

Collor fala do Governo e critica os con...

Ao longo de quase todo este ano o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, tem servido uma série de surpresas ao mundo político brasileiro. Surpreendeu aqueles que apostavam no crescimento ininterrupto e avassalador de sua candidatura, que lhe garantiria por antecipação a vitória ainda no primeiro turno. Surpreenderam-se igualmente os que previam uma queda vertical e irreversível do candidato nas pesquisas eleitorais.

Durante todos estes meses os adversários não pouparam Collor. Cada palavra sua na campanha foi revirada pelo avesso, minuciosamente avaliada, na esperança de que pudesse ser utilizada contra o próprio candidato. Esse processo de marcação implacável produziu alguns resultados. Por exemplo, permitiu ao eleitor compreender que, apesar de falar contra os políticos, Collor é um político, e descendente de políticos. Também ficou demonstrado que sua origem remonta ao período autônomo e, por isso, suas críticas contra o atual Governo perderam um pouco de contundência que tinham no início.

Não há dúvida, porém: o discurso do candidato contra os aproveitadores, os corruptos e os que abusam do contribuinte ainda atrai adeptos. As promessas de privatizar estatais, eliminar subsídios, atrair capital externo e combater a inflação inspiram confiança ao empresário, à classe média e a boa parte dos assalariados.

Por tudo isso, Fernando Collor de Mello continua sendo o mesmo candidato polêmico e controverso que era ao despontar na preferência do povo, no primeiro semestre deste ano. E a maneira confusa como esse candidato de 40 anos de idade, porte atlético, boa aparência e apuro no vestir é visto pelo eleitor, reflete bem o quadro de indefinição geral que caracteriza, hoje, o processo eleitoral brasileiro.

Em Brasília, esta semana, numa entrevista exclusiva, Fernando Collor de Mello falou longamente sobre seus planos e deu a sua visão do atual momento político.

P - Durante quase toda a sua campanha o sr. foi acusado de ser um candidato com muito discurso, mas sem propostas concretas. No dia 11 de outubro o sr. divulgou, finalmente, um programa completo de governo. O que o sr. destacaria nesse programa?

Collor - Primeiro é preciso que se diga que as primeiras propostas do meu governo foram apresentadas há muito tempo. Precisamente, no dia 11 de abril deste ano, no plenário da Comissão da Dívida Externa do Senado. Na verdade, fui o primeiro candidato a apresentar propostas concretas, tratando da dívida externa, da dívida interna, do déficit público e de vários outros aspectos, inclusive o ecológico. Mais tarde, na convenção do PRN, em julho, divulguei o conjunto de minhas propostas de governo. O que divulgamos há pouco foi o detalhamento de todo o programa. E eu destacaria justamente o fato de que se trata de propostas perfeitamente exequíveis, com amplas possibilidades práticas de realização.

P - Há uma grande expectativa entre os empresários e os trabalhadores, em torno da política de combate à inflação e, obviamente, em relação à política salarial que o futuro Governo poderá adotar. Como o seu programa pretende fazer baixar a inflação a níveis compatíveis com uma política de crescimento e de investimentos?

Collor - Para ter sucesso, todo e qualquer programa de combate à inflação terá que se basear num amplo entendimento nacional. Nós partimos da premissa de que a legitimidade do futuro governo tomará possível esse entendimento. Outra condição para o êxito do programa será a progressiva desindexação da economia, que também terá que ser negociada com a sociedade. O saneamento financeiro do Estado, um dos nossos objetivos mais imediatos, terá influência decisiva para que possamos reverter a expectativa inflacionária. Como sabemos, essa expectativa exerce uma pressão fantástica sobre a dívida interna, levando o Governo a emitir cada vez mais títulos.

P - E em relação à política

salarial? O sr. acha que é preciso conter os salários por causa do combate à inflação?

Collor - Ao contrário. Entre as prioridades da nossa política econômica está o estímulo ao crescimento da economia, para que possamos elevar o padrão dos salários do país. Meu programa de governo propõe como diretriz básica de política salarial o crescimento real do salário mínimo. Juntamente com isso queremos melhorar a qualidade da mão-de-obra, reforçar o sistema nacional de emprego e fortalecer a Justiça do Trabalho. Também pretendemos criar mecanismos de mediação de negociações naqueles setores onde os trabalhadores ainda não estejam organizados. E vamos incentivar o crescimento do mercado formal de trabalho.

P - Embora o Governo venha dando destaque às sucessivas safras recordes, a agricultura brasileira enfrenta dificuldades crônicas. Além disso há grandes contingentes de lavradores sem terra, e a violência no campo só faz crescer nos últimos anos, o que estimula ainda o processo de fuga em direção à cidade. Como o sr. pretende enfrentar esse desafio?

Collor - Nosso plano de governo dá tratamento especial à reforma agrária e à política agrícola. Um ponto importante é que a concepção de agricultura não pode estar dissociada da produtividade. Hoje ainda estamos fazendo agricultura com características feudais, coloniais. Temos portanto que associar a agricultura à ciência e à tecnologia. Elas vão nos fornecer as bases para o desenvolvimento do setor agrícola. Também deveremos adotar uma política de reorganização fundiária, que possibilite o assentamento ordenado e dirigido da mão-de-obra hoje marginalizada do processo produtivo e, conseqüentemente, de solucionar o atual quadro de conflitos no campo. Mas achamos que tudo isso deve ser feito num conjunto de medidas que permitam o desenvolvimento global da agricultura. O setor precisa de regras claras e permanentes. Os pequenos agricultores necessitam de regras claras e, mais do que isso, de apoio permanente. E de liberdade para comercializar o resultado do seu trabalho. Além disso, vamos ter que cuidar muito bem da expansão do sistema de assistência técnica, da pesquisa e da extensão agropecuária. Nossa meta é dobrar a produção agrícola no prazo de cinco anos.

P - Muitas das promessas feitas pelos atuais candidatos talvez não tenham sido postas em práticas pelo atual Governo por falta de recursos. Como investir em setores básicos se a arrecadação tem sido baixa?

Collor - Hoje, eu diria que o problema da sonegação de impostos tem aparecido ao lado da distribuição aleatória de incentivos e isenções fiscais. Os atuais critérios de arrecadação também não são justos. É preciso que haja mais justiça fiscal no país. Nossa intenção é mudar esse quadro com a adoção de algumas medidas simultâneas. Vamos fazer uma revisão e aperfeiçoamento do cadastro do contribuinte, o que nos permitirá racionalizar e melhorar a fiscalização. Também vamos propor ao Congresso Nacional uma reforma tributária, e a isenção de impostos vai ser revista.

P - Depois das denúncias sobre a privatização irregular de Mafersa, parece que o Governo Sarney desistiu de levar adiante o seu programa de privatização. Como o sr. vai enfrentar esse problema?

Collor - Acho que, antes de tudo, as ações do Governo nesse terreno precisam ser racionais e transparentes. Algumas críticas recentes ao Governo Sarney foram exatamente nesse sentido. Acho também que para se levar adiante um programa de privatização é necessário conhecer minuciosamente a situação de cada empresa estatal. Esse conhecimento é básico para qualquer decisão. A União dispõe de um vasto patrimônio, mas não sabemos exatamente qual é ele. Portanto, precisamos identificá-lo, após o que teremos condições de acelerar o processo de privatização das empresas públicas, até como forma de fortalecer as finanças públicas e

viabilizar a retomada dos investimentos públicos e privados.

P - Uma das questões mais discutidas no país nestes últimos tempos se refere ao empreguismo. A administração direta tem, hoje, perto de 1 milhão de funcionários. Se vencer a eleição o sr. vai enxugar a administração e demitir pessoal?

Collor - É preciso considerar o seguinte: o déficit público brasileiro, hoje, corresponde a cerca de 7 por cento do nosso Produto Interno Bruto. O Governo esperava reduzir esse déficit para 2,9 por cento do PIB, até o final do ano, mas já está evidente que não vai conseguir. Do total do déficit, 87 por cento são provenientes de encargos da dívida externa e da dívida interna. Se essa é a causa do déficit, é fundamental que ataquemos em primeiro lugar esses dois problemas. Está claro que não podemos perder de vista a preocupação com o enxugamento da máquina do Estado. É preciso reduzir o tamanho dela, sem que o Estado perca a sua força. Entendo que o Estado pode ser mais forte quanto mais eficiente ele se tornar. E para que se torne eficiente, precisa ter os seus gastos adaptados às conveniências da sociedade. O Estado precisa deixar de ser irracional e gigantesco, e passar a ser eficiente, ágil e austero. Por exemplo, o Brasil não pode continuar tendo quase trinta ministérios. E não pode continuar com centenas e centenas de órgãos de Governo, muitos deles fazendo praticamente a mesma coisa. Por isso temos que realizar uma reforma administrativa profunda. É preciso atender à expectativa nacional, que deseja ver a cidadania reparada por providências no sentido de se acabar com a impunidade na administração e na sociedade como um todo. É preciso punir aqueles que estão se valendo dos recursos públicos para enriquecer seu patrimônio, ou aqueles que intermediam favores, sejam eles quais forem. Também é preciso cuidar para que não aconteçam mais casos de corrupção e de desvio de recursos públicos.

P - O país tem hoje mais de duzentas empresas estatais. Queremos, no máximo, são produtivas. O que seu plano de governo prevê para as empresas estatais não produtivas?

Collor - Para essas, a privatização é uma necessidade. Mas é óbvio que a privatização de empresas deficitárias é difícil. Privatizar passivos é complicado. Sabemos que o caminho para democratizar a participação acionária de uma empresa é a Bolsa de Valores. Ocorre que quem compra ações quer resultados positivos. Se o investidor avalia o balanço e o faturamento de uma empresa e conclui que os primeiros dividendos demoram a chegar, não há como convencê-lo a investir. Por isso, para privatizar empresas estatais é preciso verificar caso a caso. O ideal é primeiro tornar a empresa estatal eficiente e depois vendê-la por um bom preço.

P - O Brasil tem empresas estatais que são potencialmente eficientes, mas que atualmente operam no vermelho. O que poderia ser feito com elas?

Collor - Essas empresas existem, de fato, e muitas delas estão no setor energético. Hoje, a Eletrobrás tem um passivo muito grande, resultante da irreversibilidade das tarifas públicas. O setor ficou muito atrasado e não teve como investir no momento certo. Com toda certeza vamos ter racionamento de energia elétrica em 1992, ou até antes. Para resolvermos a questão da energia elétrica no Brasil vamos precisar investir no setor cerca de 20 bilhões de dólares nos próximos quatro anos.

P - O sr. tem dito que o seu programa de governo se baseia na retomada do crescimento. Como é que o país vai crescer com racionamento de energia elétrica? Ou o Estado tem esse dinheiro para investir?

Collor - O Estado não tem aqueles 20 bilhões de dólares. Mas no overnight giram hoje, diariamente, cerca de 90 bilhões de dólares. É um dinheiro que poderia ser capturado para investimentos no setor elétrico. Naturalmente não se trata de privatizar a Eletrobrás, até por causa do enorme passivo que ela

tem. Mas em alguns Estados ou regiões poderemos oferecer a oportunidade para que se constituam novas empresas na área de geração de energia elétrica, mediante a garantia de tarifas que remunerem o capital investido. Esse entrosamento entre o Estado e o capital privado pode ser a solução para o problema da energia elétrica.

P - Mas de que maneira vencer o investidor, que hoje aplica num mercado de retorno imediato, a pegar o dinheiro e investir na geração de energia, onde o retorno é a longo prazo?

Collor - Daqueles 90 bilhões de dólares que giram no mercado, cerca de 20 bilhões são das seguradoras e fundos de pensão. Coincidentemente, este é o valor de investimentos de que precisamos no setor elétrico para os próximos quatro anos. O tipo de aplicação ideal para essas seguradoras e fundos de pensão não é o de remuneração diária. Estão lá por falta de outras alternativas. Aplicar na geração de energia pode ser uma alternativa segura e confiável para esse dinheiro.

P - Essa mesma forma de co-opseração entre o Estado e a iniciativa privada pode ser estendida a empresas estatais que operam em outras áreas?

Collor - Sim. Acho muito importante democratizar o capital das empresas estatais. Elas precisam deixar de pertencer exclusivamente

tabelecer regras claras e estáveis para a participação estrangeira no nosso desenvolvimento.

P - Outro fator de sangria para o Tesouro, é que o sr. conhece bem, são os subsídios e incentivos, dados principalmente ao Nordeste. Como este assunto vai ser tratado no seu Governo?

Collor - Teremos que dar um tratamento muito rígido em relação aos subsídios. Esta é uma das contradições do sistema que se diz capitalista, aqui no Brasil. O que temos hoje, aqui, pode ser chamado de tudo, menos de capitalismo. O capitalismo exige, em todos os momentos, a busca da eficiência pela competição. O que temos no Brasil é um Estado paternalista, clientelista e interventor. Toda vez que alguma empresa entra em dificuldade, o Estado vai lá e resolve o problema. E cada vez que isso acontece, são menos recursos que o Estado destina às suas áreas de atuação prioritária, como a saúde, educação, habitação e infraestrutura. Meu programa prevê uma revisão ampla e profunda de toda a política de subsídios, com o objetivo final de acabar com eles. Não de pronto, porque isso poderia causar desacertos na economia - mas estabelecendo os prazos em que os subsídios terão de terminar. É preciso apostar na competição. E se uma empresa não pode ser competitiva em determinado setor, então que mude de atividade, ou quebre,

de concentração de recursos na Fazenda. Essa concentração seria inclusive para a gestão da economia do governo e mesmo do setor privado.

P - Há um grande temor de que a concentração de recursos na Fazenda, de modo geral, possa ser vista como a atual política de Collor de Mello para um sistema de governo. Por exemplo, mais um sistema de concentração de recursos no governo e mesmo do setor privado. De maneira que a política da Fazenda, hoje, não seja zande que funciona e de não são realizadas as mesmas experiências do país - em geral, isso vai continuar?

Collor - Nossa política de problemas na área econômica é de buscar a solução de problemas econômicos que não podem ser resolvidos pela política da República. Não se trata de lembrar a frase de Prancha, que dizia que o importante é o problema, a dívida externa é o problema. A dívida externa é o que deve ser tratado pelo presidente da República, pela responsabilidade da negociação, mas também é uma política de negociação de governo vamos participar da renegociação de dívidas bem diferentes das que sacrificam o país e são derrotadas.

P - A sua proposta de tirada do aval da União e de se unir aos bancos privados, isso é possível?

Collor - Nossa proposta é liberar a política fiscal da dívida. Para isso vamos descentralizar a negociação, com cada banco a negociar a sua parte ao mesmo tempo, o Banco Central fará renegociação e dívida.

P - O atual Governo tem renegociações, mas não consegue pagar a dívida. Como o atual Governo não tem poder de fogo. Carece de autoridade e seriedade. Os bancos e governo estão aguardando a eleição de 1990. Na viagem ao exterior, convenções com líderes sindicais, líderes de governo e presidente pública. Em todos os casos uma enorme vontade de sair do Brasil e a América querem integrá-los à Comunidade Econômica Europeia. Esses controles sentem a possibilidade em relação à negociação. Mas está se aguardando que se constitua um governo com base popular, que seja mais austero, e que tenha a capacidade de resolver os problemas.

P - A prática recente de que os banqueiros são obrigados a passar dinheiro quando não têm os juros. De que modo o Brasil poderia conseguir isso?

Collor - O controle econômico, hoje, é muito importante. Os queiros já chegaram à conclusão de que o jeito que está não vai continuar. Sabem que vão mudar os ânus, essa é a conclusão que eles concordam em produzir, ou perdem tudo.

P - No mercado exterior, as últimas negociações para a saída de 30 bilhões de dólares. O Brasil poderia comprar esse dinheiro a partir de sua dívida?

Collor - Não acredito que um país comece a comprar



Collor: baixar a inflação só com austeridade e determinação.

ao Governo e a alguns privilegiados. Devem tomar-se, de fato, um patrimônio do povo. Também é muito importante utilizar nas empresas do Governo os métodos de gerenciamento usados pelas empresas mais eficientes da área privada. As empresas estatais também precisam competir no mercado, desde que façam isso com base na eficiência, sem o amparo de privilégios e a proteção do corporativismo.

P - O sr. pretende atrair maior volume de capitais externos, sob a forma de investimentos?

Collor - Sem dúvida. Um país como o Brasil, com todas as suas potencialidades, não pode ter receio de receber investimentos externos. Eles são indispensáveis para a retomada do nosso desenvolvimento econômico, até porque a nossa poupança interna, sozinha, é insuficiente para isso. Apenas, precisamos es-

ou seja posta à venda. O que se tem de buscar dentro do sistema capitalista é a eficiência, que significa ter o melhor produto ao menor preço possível, para que possa vender, ganhar mercado e, naturalmente, ter lucro.

P - Tem sido quase uma regra, nos últimos governos, desviar recursos de determinadas áreas para socorrer outras. Até hoje ninguém sabe, por exemplo, onde foi aplicado o dinheiro dos empréstimos compulsórios dos combustíveis e das viagens ao exterior. O sr. vai manter essa prática em seu governo?

Collor - De modo algum. Vou até dar um exemplo prático, que é o dinheiro da Previdência Social. Esse dinheiro não é do Governo, pertence ao trabalhador. E sabemos que o Governo manipula esse dinheiro, do mesmo modo como manipula os recursos do Fundo de Garantia e o

PIS/PASEP, isto é, em forma de evitar o dinheiro contínuo aos trabalhadores. Os empréstimos - e os juros - são os subsídios que o Estado vai pagar. Pretendo garantir que o

P - Há um grande temor de que a concentração de recursos na Fazenda, de modo geral, possa ser vista como a atual política de Collor de Mello para um sistema de governo. Por exemplo, mais um sistema de concentração de recursos no governo e mesmo do setor privado. De maneira que a política da Fazenda, hoje, não seja zande que funciona e de não são realizadas as mesmas experiências do país - em geral, isso vai continuar?

Collor - Nossa política de problemas na área econômica é de buscar a solução de problemas econômicos que não podem ser resolvidos pela política da República. Não se trata de lembrar a frase de Prancha, que dizia que o importante é o problema, a dívida externa é o problema. A dívida externa é o que deve ser tratado pelo presidente da República, pela responsabilidade da negociação, mas também é uma política de negociação de governo vamos participar da renegociação de dívidas bem diferentes das que sacrificam o país e são derrotadas.

P - A sua proposta de tirada do aval da União e de se unir aos bancos privados, isso é possível?

Collor - Nossa proposta é liberar a política fiscal da dívida. Para isso vamos descentralizar a negociação, com cada banco a negociar a sua parte ao mesmo tempo, o Banco Central fará renegociação e dívida.

P - O atual Governo tem renegociações, mas não consegue pagar a dívida. Como o atual Governo não tem poder de fogo. Carece de autoridade e seriedade. Os bancos e governo estão aguardando a eleição de 1990. Na viagem ao exterior, convenções com líderes sindicais, líderes de governo e presidente pública. Em todos os casos uma enorme vontade de sair do Brasil e a América querem integrá-los à Comunidade Econômica Europeia. Esses controles sentem a possibilidade em relação à negociação. Mas está se aguardando que se constitua um governo com base popular, que seja mais austero, e que tenha a capacidade de resolver os problemas.

P - A prática recente de que os banqueiros são obrigados a passar dinheiro quando não têm os juros. De que modo o Brasil poderia conseguir isso?

Collor - O controle econômico, hoje, é muito importante. Os queiros já chegaram à conclusão de que o jeito que está não vai continuar. Sabem que vão mudar os ânus, essa é a conclusão que eles concordam em produzir, ou perdem tudo.

P - No mercado exterior, as últimas negociações para a saída de 30 bilhões de dólares. O Brasil poderia comprar esse dinheiro a partir de sua dívida?

Collor - Não acredito que um país comece a comprar

O Voto é a sua principal arma contra a corrupção, os maus políticos, as mordomias e o arbítrio. Você é o responsável pelo futuro do Brasil, pelo seu desenvolvimento e por sua liberdade. Dê o seu voto por amor ao Brasil...



EM OFÍ

NILSON BARRETO

Economia de guerra

Os servidores públicos estaduais não vão receber agora em novembro, como normalmente ocorre todos os anos, a parcela referente a metade do décimo terceiro salário. O anúncio foi feito pelo próprio governador Valadares, na reunião que manteve com os secretários e demais assessores do primeiro escalão do Estado, na última quarta-feira. O encontro aconteceu no auditório do Pronese, e somente os secretários, presidentes de órgãos e chefes dos setores financeiros das repartições estaduais, tiveram acesso.

Valadares abriu a reunião com uma frase de efeito. "Peço aos senhores o máximo de empenho para que se gaste o mínimo". A frase foi repetida por mais de três vezes, para enfatizar a difícil situação financeira do Estado, que tem de compromissos até dezembro, o volume projetado de 500 milhões de cruzados novos, e "pretendo assegurar com essa economia de guerra, o pagamento, de todos os compromissos do Estado, principalmente a folha salarial do funcionalismo".

Enquanto o governador Valadares transmitia as recomendações para seus auxiliares, o auditório, formado por mais de 100 assistentes, permanecia em silêncio, pois diante dos números apresentados em seguida pelo secretário André Mesquita, os presentes, mesmo tendo sido franqueada a palavra, preferiram "entrar mudos e sair calados", como comentou um secretário após a reunião. O Estado não está fêlido, como entenderam alguns auxiliares, "apenas atravessa período de dificuldades financeiras e se austeridade não for praticada, Sergipe poderá deixar de ostentar a honrada posição de ser uma das poucas unidades da Federação a manter o melhor índice de liquidez", comentou um dos presentes.

Na realidade, a preocupação maior do governador Valadares é com a continuidade dessa liquidez, e notadamente em relação ao funcionalismo público. Daí porque, a informação mais dolorosa transmitida pelo Governador ao pedir sua economia de guerra, foi a de que o Estado não vai pagar a metade do décimo terceiro em novembro, mas espera efetuar o pagamento do total dessa parcela salarial até mesmo antes do dia 20 de dezembro, que é o prazo máximo estabelecido na legislação trabalhista.

Garantido o pagamento do décimo em parcela única, o Governo não tem com margem de segurança, a certeza de quando efetuará o pagamento da folha de dezembro. Um influente assessor do Governo chegou a comentar que a folha do último mês só deverá chegar ao Banco nos primeiros dias do próximo ano. É isso que o Governador quer evitar, pois, pelos dados fornecidos pelo secretário André Mesquita, em decorrência dos reajustes salariais recentemente promovidos pelo Governo, os gastos com pessoal em dezembro ficarão em torno de 150 milhões de cruzados novos, contra 74 milhões de novembro e 39 milhões de outubro.

Os assessores saíram certos de que terão que redobrar os esforços para gastar menos, o que para alguns que acumulam enormes débitos, é tecnicamente impossível. Mesmo tendo permanecido calados, os auxiliares do primeiro escalão concordaram em atender todas as solicitações do Governador, mas não ficaram satisfeitos com a exposição do secretário André Mesquita. É que ele só apresentou projeção de despesas e "esqueceu" de projetar a arrecadação. Aliás, sobre arrecadação o André fez apenas uma revelação: em outubro o Estado vai arrecadar mais por causa da greve do Fisco. Ninguém entendeu o milagre da multiplicação, também nada foi perguntado, pois quem ousa dar a testa a André?

Constituinte

O vereador Mendonça Prado (PFL), será o escolhido para ser o relator da Constituinte Municipal. Ele tentou a presidência para ficar como relator e vai conseguir o prêmio de compensação. Já os vereadores Jorge Araújo e Nazaré Carvalho, estão sofrendo dentro da Câmara, um processo de isolamento por parte dos seus colegas. Os dois só foram colocados nas comissões temáticas por absoluta falta de número, mas, apenas como membros integrantes, pois, a nenhum foi dado qualquer cargo de presidente ou relator de comissão. Os que lideram o movimento de isolamento, estão sofrendo, em alto grau, da síndrome do ciúme

Reajuste negado

Apesar do sinal verde do governador Valadares, o Conselho de Administração do Ipês, não aprovou o reajuste de 40 para 80 por cento da gratificação de permanência que é paga a todos os servidores do órgão. O reajuste da gratificação foi solicitado pessoalmente ao governador pelo presidente Francisco Façanha, mas o Conselho rejeitou por se tratar agora de matéria de competência exclusiva da Assembleia Legislativa. Para ser aprovada, o reajuste terá de ser solicitado através de projeto de lei, pelo governador do Estado, e extensivo a todos os servidores de órgãos da mesma natureza jurídica do Ipês.

Exoneração

Mesmo em tom de brincadeira, discutiu-se entre os secretários estaduais o pedido de exoneração coletiva. E que os auxiliares do primeiro escalão não estão satisfeitos por terem se excluídos na mensagem de reajuste salarial encaminhado à Assembleia pelo governador Valadares. Como não foram contemplados, correm o risco de continuar percebendo remuneração de apenas 6 mil cruzados novos, enquanto que presidentes de empresas e de diretores de órgãos passam a ganhar remuneração de 10 mil e 8 mil cruzados novos respectivamente. Já os desembargadores, juizes e conselheiros do Tribunal de Contas e até o procurador geral da Justiça, vão receber remuneração superior a 20 mil cruzados novos.



Doce amargo

Um pouco tarde os professores municipais descobriram que o doce colocado na boca da categoria pelo prefeito Paixão, tinha um gosto amargo. O doce dado o mês passado em forma de reajuste salarial, foi o suficiente para que os professores não aderissem a greve geral do funcionalismo público municipal. Só que com o "dopping" o Prefeito se comprometeu a pagar a diferença salarial no mês de setembro, o que não cumpriu. Adiou para o dia 25 de outubro, e também não cumpriu. Os professores esperam até amanhã o pagamento da diferença salarial e se não acontecer, o presidente da Apema, Jorge Carvalho, anunciou que no dia seguinte a categoria entra em greve.



Licenças

Já estão na Câmara de Vereadores os sete processos criminais a que respondem os parlamentares Jackson Barreto e Sérgio Bezerra. Os processos foram encaminhados pela Juíza de Direito Maria Aparecida Gama, ao licitando a autorização da Câmara para que os vereadores continuem sendo processados. Jackson e Sérgio estão em campanha juntos aos seus colegas para que a licença não seja aprovada, o que na realidade vai acontecer. Um vereador governista confidenciou que o governador Valadares liberou a bancada do PL e do PFL para que vote de acordo com a consciência de cada um. O pedido de licença entrará na pauta desta semana.

Décimo municipal

Com o notícia de que o Estado não vai pagar a metade do décimo terceiro em novembro, os servidores públicos municipais não precisam nem colocar as orelhas de molho. As respectivas já devem ficar também ardendo, pois, o secretário municipal do Planejamento, Dilson Barreto, garantiu que também a Prefeitura não vai ter condições de efetuar o pagamento no prazo de praxe, o que só deverá acontecer em dezembro. Dilson foi mais além, ao anunciar que a Prefeitura também não vai pagar em dezembro o salário do mês, o que somente acontecerá em janeiro.



Repercussão

Os secretários ficaram de fora do projeto de reajuste, porque o governador Valadares, com base na Constituição Estadual, entendeu que a alteração salarial para os principais cargos dos poderes Executivos, Legislativo e Judiciário, passou agora a ser competência exclusiva da Assembleia. Valadares temeu a repercussão negativa, se no projeto de lei do reajuste, fosse solicitada a isonomia assegurada na Constituição, para a remuneração salarial dos integrantes do primeiro escalão do poder executivo, o que elevaria os salários dos secretários para 20 mil cruzados novos. Os secretários se mobilizaram e estão conseguindo que Assembleia provoque o cumprimento da Constituição.

Mais entrada

O vereador Edvaldo Nogueira apresentou projeto na Câmara, que mesmo se aprovada, não deverá ser sancionada pelo prefeito Paixão, e se for, não terá eficácia. Pelo projeto, o vereador pretende restabelecer a meia entrada nos cinemas para os estudantes. A matéria hoje é disciplinada por lei federal, contra a qual a legislação municipal não pode se insurgir. Para aprovar seu projeto, já rejeitado na comissão de justiça da Câmara, Edvaldo Nogueira conseguiu mobilizar centenas de estudantes, que ingenuamente continuam sendo usados como massa de manobra. O projeto de Edvaldo estende o benefício da meia passagem para outros espetáculos culturais, como teatro, circo, etc., o que é até possível.

Sonhos liberais

Os dirigentes do Partido Liberal acalentam uma esperança e fixam uma data para a definição do futuro da candidatura do presidente Afif Domingos. A data é 5 de novembro, mas o que vai acontecer até lá é mantido em sigilo. Os liberais apenas asseguram que fatos novos vão acontecer e se tudo correr dentro do que está amarrado, Afif assegura sua passagem para o segundo turno e a vitória final. Entre o sonho dos liberais e a realidade, está existindo uma grande distância, marcada pelas seguidas quedas de Afif nas pesquisas. E que ele não resistiu nem a uma semana de crítica sobre seu sofrível desempenho a Constituinte.



Prévia

E por falar em pesquisa eleitoral, os dentistas sergipanos e estudantes de Odontologia, fizeram prévia eleitoral, durante a realização da Semana da Odontologia. Dos 153 votantes, o candidato Mário Covas foi o vitorioso, com 53 votos, seguido por Lula com 33. Ulysses Guimarães e Aureliano Chaves tiveram voto cada.



Prazo de empenho

Quem tiver faturas a receber do Estado que fique atento. Para cumprir as disposições constitucionais, os órgãos públicos só vão empenhar despesas até o dia 15 de dezembro. Fora desse prazo, todo e qualquer pagamento deverá ser transferido para o próximo exercício.



Crise

A crise financeira da Prefeitura de Aracaju ainda é mais grave do que a do Estado. O secretário Dilson Barreto comentou que se o Congresso Nacional não aprovar a rolagem das dívidas das prefeituras municipais, será a decretação do caos total. E que o Banco do Brasil passará a bloquear os recursos do Fundo de Participação e todas as prefeituras brasileiras entrarão em crise pois, "não têm máquinas para impressão de dinheiro, nem como aumentar os impostos". Dilson admitiu ainda que se o prefeito Wellington Paixão não efetuar a demissão de no mínimo 4 mil servidores, a administração municipal é insustentável.



EN PASSANT

TRAPALHÕES

O todo poderoso presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, não tem porque se preocupar tanto com a possibilidade da candidatura do apresentador Sílvio Santos. Para vencê-lo, basta usar mais um campeão de audiência. Por que não Os Trapalhões, que semanalmente ganham do Sílvio na disputa da audiência? Juninho Xuxa e Faustão, tenho minhas dúvidas.

DENTADURA

Como o presidente Afonso Camargo vai mesmo ter que voltar ao Senado, tenho uma sugestão, que se aceita, aumentará o leque de realizações do senador para a próxima disputa e resolverá um problema nacional. Depois do vale-transporte, vale a pena criar o vale-dentadura. De cara, já beneficia o dedicado companheiro de campanha, o humorista Tião Macalé. Dá-lhe nojento.

O SONHO

Os admiradores do apresentador Sílvio Santos têm um motivo a mais para não deixar de assistir o programa de hoje. É que no quadro "A Porta da Esperança", todos vão ficar na expectativa de que, quando a porta se abrir, o presidente Afif Domingos apareça e concretize o sonho do Sílvio. Não é Lombardi.

FILA DUPLA

De parabéns a direção de Sergiportos. Essa semana publicou aviso nos jornais, comunicando ao público que as duas balsas estão quebradas. Prometeu recuperá-las em 48 horas. Infelizmente prazo impossível de ser cumprido. Uma das balsas está quebrada há meses e o conserto não foi nem iniciado, por falta de vaga no estaleiro, por falta de vaga no estaleiro de H. Dantas. A balsa está na fila do estaleiro, e o usuário na do terminal.

NO BOLSO

Na reunião do governador Valadares com seu secretariado para pedir economia de guerra, só não compareceram os ocupantes de cargos de direção na estrutura da Secretaria de Bem Estar Social e Trabalho. O secretário Leô Filho recebeu a convocação por escrito e a entendeu no bolso. O presidente da Febem, a presidente da Fundação e secretário adjunto, não foram comunicados. Os dois últimos ainda chegaram, mas atrasados. Foram recomendados a voltar da porta.

MILITARES

Na saída da reunião, o secretário de Segurança, Cel Eduardo, fez uma revelação. Depois que retornei a Sergipe já engordei alguns quilos, mas com essa economia, vou voltar ao peso normal. Já o comandante da PM, Joseluci Prudente, confessou ter recebido do Governador a seguinte recomendação: Prudente, é preciso ser prudente nos gastos. "Serei fiel ao meu nome", assegurou.

DISCRETOS

Os administradores públicos sempre procuraram ser discretos na colocação da máquina administrativa a serviço das campanhas eleitorais. Essa prática já não mais existe. Na Prefeitura de Aracaju. Os releses da campanha de Bnzola são feitos pelos jornalistas lotados na Secretaria de Imprensa, no papel timbrado já própria secretaria e distribuídos dentro do boletim informativo da Prefeitura. Imaginem se o Diário do Município já existisse.

SEGRASE

Por falar em administração pública, se a Segrase recebesse do Estado e da Prefeitura de Aracaju, as faturas em atraso, seria disparadamente a empresa pública sergipana com melhor saúde financeira. Só até 30 de setembro, o montante de dívidas para com a Segrase ultrapassou a 1 milhão, 968 mil cruzados.

INEXPLICÁVEL

Nenhum servidor municipal entendeu o posicionamento dos vereadores de Aracaju. Eles estão se negando a aprovar o reajuste salarial proposto pelo prefeito Paixão, por considerá-lo acima da capacidade financeira da administração municipal. O projeto deveria ser aprovado em segunda votação na última quinta-feira, mas o vereador Rosalvo Alexandre liderou o esvaziamento do plenário, para evitar a votação e justificou ao secretário Dilson Barreto: "foi a única forma de evitar a rejeição".

"ABORTO"

Os projetos da reforma administrativa da Prefeitura foram retirados da pauta, por solicitação do vereador Mário Costa, líder do Prefeito. Foi assim "abortada" uma das principais promessas de campanha do prefeito Paixão. Nos bastidores a retirada foi justificada devido aos desentendimentos dos

grupos de comando da administração municipal, que disputam espaço para a formação do novo secretariado.

FISCO

Cansados pela exaustão da greve, os servidores do Fisco estadual já negociam a volta ao trabalho, mesmo sem a obtenção de qualquer ganho salarial. Eles reivindicam agora apenas a anulação das portarias punitivas baixadas pelo secretário André Mesquita. Mais um que bota a testa e perde na queda de braço com o secretário de Economia e Finanças.

EXPULSÃO

O vereador Jackson Barreto tem declarado que os novos dirigentes do PSB sergipano não têm coragem de aprovar sua expulsão do partido. É bom não ter tanta certeza, pois, a comissão ética já foi formada e os cinco integrantes são "muitos amigos" de Jackson, como motivos de sobra para a forra.

Panis Et Circense

Na última quinta-feira, às 20:00 horas, o recinto aconchegante do Bar e Restaurante "Panis Et Circense", situado na Praia de Atalaia, recebeu inúmeros convidados para a sua reinauguração, sobre o comando do simpático casal Eduardo, o popular "Gordo" e Hortência Oliviera.

"O Panis Et Circense" desde ontem está aberto ao público, agora com novo visual e com um cardápio de fazer inveja a qualquer um em espécie de qualidade.

Daqui quero agradecer a minha simpática amiga Dayse Monte pelo convite e também pedir desculpa por não compartilhar da reinauguração intitulada "Uma Noite de Sabor e Alegria".

Skal Club

De vento em popa está o Skal Clube, que tem o comando do competente e amigo Josadack Albuquerque - Gerente da Transbrasil em nosso Estado.

O clube quase todos os fins de semana se reúne em jantar informal, onde ali os papos são dos mais descontraídos. Entre os que não deixam de participar vale ressaltar os nomes dos jornalistas Acioly Ramos (Lazer & Turismo) e Orlando Costa (Propag), além de Elineu Nascimento (gerente do Grande Hotel), Donizete Aragão (Gerente do Hotel Palace), José Guerreiro (Gerente do Hotel Parque dos Coqueiros) para só citar estes.

O Skal Clube esteve ontem reunido no hotel Parque dos Coqueiros onde não faltou muita harmonia. É isso aí!

JORNAL DA PRAIA

CARLOS CORRÊA



Parabéns de hoje vai para esta futura de criança, que completa 6 aninhos. Erika Fernandes é bonita até no nome. Mas quem está irradiando de alegria é nossa companheira da Gazeta de Sergipe, Rose???

Um dia de muita alegria

Com muito chopp regado a churrasco, além de diversas modalidades esportivas foi reinaugurado ontem, o Clube do Funcionário Público, situado na Rodovia José Sarney - próximo ao Hotel das Dunas, um dos locais mais privilegiado da orla de Aracaju.

A entrega do clube foi feita através do Governador do Estado, Antonio Carlos Valadares, que contou com a presença de vários Secretários de Governo, entre eles, Dr. Norman Oliveira que ficou muito feliz com o evento.

Sugestões

Risoto de Frango - Restaurante Tropeiro
Peixe a Moda da Casa - Restaurante Tempeiro Baiano

Pitu à Baiana - Restaurante Chapéu de Couro
Picanha à Tropeiro - Ocean Restaurante
Escalopinho - Pizzaria e Restaurante La Trattoria
Stroganoff de Franco - Restaurante Praia 13 de Julho

Muqueca de Camarão - Restaurante Tio Zezo (Calçada da Atalaia)

Churrasco Rodízio - Churrascaria Ricão Gaúcho
Camarão à Portuguesa - Pirata Bar

Costeletas de Porco M^o
Robert - Restaurante Cactus (Hotel Beira Mar).

Peixe Adoré - Restaurante O Miguel
Frango à Cubana - Restaurante Jangadeiro.

Curtam esse visual, gostaram? domingo tem mais



É de deixar qualquer coração capaz de sair do lugar. Ela chama-se Márcia Dolores Teixeira em pose exclusiva para esta coluna. (Foto: Stúdio Osmar).

ADEMA e sua poluição

Aviso aos banhistas. Adema está comunicando que dos Quiosque 83 da Praia da Coroa do Meio até o Rio do Sal, antes porém passando pela Marina, Praia 13 de Julho e Sirí, que as praias estão com alto teor de poluição, ou seja um grande número de califorme fecal.

Apesar das placas de proibição, os banhistas pouco estão ligando, já que segundo a bióloga Solange Nascimento, estas pessoas que tomam banho nesses locais estão sujeitas ao risco de ter contaminação de pele, febre tifóide, hepatite e difteria a depender o organismo de cada pessoa.

Enquanto o Assistente Técnico da Adema, Mário Jorge diz que o Deso bem que poderia aproveitar o tempo de estagem em mandar brasa nas obras no tocante aos serviços de esgotos quanto ao tratamento das águas que correm em direção as praias.

Eu, também estou de acordo, já que adoro tomar banho na Coroa do Meio, além de algumas cervejinhas acompanhadas dos tira-gostos do Pastelão, do bar do Gordo e do Major Franklin, na Marina.



O Espaço Jimmy's até hoje não embarcou na cabeça da moçada que adoram shows. Todos os espetáculos ali apresentados têm sido uma negação em número de moçada. Alguma coisa está faltando



Nos bares da Atalaia Nova também não existe um sanitário que presta.

FALTA DE HIGIENE

No último final de semana prolongado, andei visitando alguns bares da nossa orla para sentir de perto como anda a situação dos sanitários. No sábado dei uma esticadinha até o Calçadão da Atalaia e fiquei estarecido logo de primeira mesmo sem querer fazer qualquer tipo de necessidade. No primeiro bar não tinha nem papel higiênico e nem tão pouco a descarga funcionava. Daí para frente a vergonha foi aumentando mais ainda, foi quando resolvi parar e pensar. Será que os sanitários das mulheres também estão assim ou somente o dos homens. Resolver então sentar na mesa de dois casais, foi quando toquei no assunto e a resposta foi de imediato que eu pensava: Imundície total.

No domingo pelo dia fiz questão de seguir a minha maratona e desloquei-me até a Praia da Coroa do Meio, onde cerca

de 10 bares fui visitá-los. Para minha surpresa, três deles têm condições, aos demais é uma verdadeira bagunça até do proprietário do comércio.

Na verdade cheguei a conclusão. Se os sanitários não imaginem senhores, a imundície é a mesma. Agora, a opinião fica por conta do leitor, principalmente daquelas pessoas que não dispõem de uma banheira particular, e necessitam vez por outra ir às nossas praias de curtir com o amigo e gueto acompanhado de uma bebida gelada, e necessitam vez por outra ir às praias para visitar todos os bares e restaurantes da orla e punir aqueles imundos que não têm verdadeira falta de respeito ao próximo.

A Saúde Pública deve obrigatoriamente visitar todos os bares e restaurantes da orla e punir aqueles imundos que não têm verdadeira falta de respeito ao próximo. Qualquer pessoa que necessite de

NA ONDA

A bonita garota Silvinha Nascimento Faro com muito charme circulou rapidamente no último sábado entre os bares Amanda e Waldemar - Calçadão da Atalaia.

A propósito de circular no Calçadão da Atalaia, quem também pintou no pedaço foi a meiguice de loira Ritinha Pinto. Um beijão pra você Ritinha.

O comerciante Paulo Vasconcelos (Lojas Diamante), aproveitando o final de semana não deixou de pintar na Praia da Coroa do Meio desfilando esportivamente. É isso aí!

Eraldo e Gicelma que casaram no último sábado, passaram a lua de mel no Aracaju Praia Hotel. Em tempo os nossos votos de muitas felicidades!

Tomando aquele sol maneiro na última segunda-feira na Praia da Coroa do Meio, o Carlos "Sicuriinha" juntamente com seu love.

Dr. José Carlos Nabuco - Coronel Reformado do Exército, pisou firme

no final de semana prolongado na Praia da Coroa do Meio. Nabuco não deixou de prestigiar as Serestas do Canteiro's, dando um show de com "Partner Lourinha. Quem sabe!

O nosso amigo Roberto curti na Praia de Atalaia com o terceiro herdeiro. O rapaz sempre faz em sua casa o "Clube da Praia".

Os advogados Jorge Fraga, sio Andrade e Jaime Vieira marcaram presença na última segunda-feira na Praia da Coroa do Meio. Três batiam um papo dos mais interessantes. Quem também faz parte do grupo, era Eugênio Guimarães, irmão da minha amiga Sacurina Guimarães que daqui mando um beijão.

Os jornalistas Alberto Lacerda (responsável pela coluna Arte e Lazer da GS) e Maciel Gomes (do J3) estavam na orla na última segunda-feira de feriado. Eles estavam acompanhados com as tanginhas das garotas que se bronzeavam em um calor de 30 graus. Ainda tem gente que não gosta

COMES & BEBES

Eduardo Moura e Rosa uma bonita dupla que marcaram presença no barzinho do Catarinense - Praia da Coroa do Meio.

Eraldo e Gicelma (récentes casados), acompanhados de Zuneide Faro, Eu e a ternurinha Raquel Faro conferiram o barzinho Shopp & Cia, anexo no Celi Praia Hotel na noite do último sábado. O local realmente é tranquilo e agradável. Vale conferir!

José Novaes com seus cabelos grisalhos sempre com simpatia marca presença no bar do Pastelão, do seu amigo Silvino. Quem também pintou no pedaço foi o médico Benedito e esposa Graziela.

A propósito do Pastelão a muqueca de Ostra com maxixe não deu pra quem quis no último domingo. O ti-

ra-gosto é forte muito gostoso. Vale conferir!

Carlos Silvestre (pulso forte) Distribuidora Silvestre - Brasileira do nosso Estado, foi conferir a capoeira nevada, do "Berra", do Bar do Gordo, Praia da Coroa do Meio.

Francisco Felix da Silva Neto (lho do meu amigo Raul Felix) (gerente do PMDB), comemorou entre amigos o último final de semana o seu aniversário. O evento aconteceu no Restaurante Miguel com um jantar nota 10.

Gabriel Curvelo e esposa Ligia com muita simpatia aproveitaram o domingo belíssimo de sol para curtirem os tira-gostos do Bar do Gordo, Coroa do Meio e também uma cervejinha bem gelada que ninguém é de braga!

Adufs entra com ação para impedir início das aulas

O período letivo previsto para iniciar na próxima segunda-feira na Universidade Federal de Sergipe - UFS -, pode não acontecer, graças a uma ação cautelar que o departamento jurídico da Associação dos Docentes da Universidade - ADUFS -, deu entrada ontem na Justiça Federal, para garantir a decisão da Justiça que se pronunciou favorável a um rfindado de segurança impetrado pela entidade sindical na semana passada.

Os professores da Universidade contestam a decisão do Consul, que contrariando decisão do Conep tomada anteriormente, autorizou a Universidade de promover um período letivo normal, iniciando em pleno mês de novembro, quando esse deveria ter sido iniciado no mês de agosto, mas impossibilitado em função da greve dos professores, funcionários e estudantes da UFS. Com o período normal, as aulas que seriam iniciadas na segunda-feira se estenderiam até o início do mês de abril do próximo ano, prejudicando assim os dois períodos do próximo ano, inclusive sacrificando as férias dos professores.

O Conep decidiu que a Universidade deveria promover um período especial, em regime intensivo, com 10 semanas de duração, no entanto a Reitoria preferiu acatar recurso impetrado no Consul, que decidiu por um período normal de 15 semanas, mesmo sabendo que isso causaria transtornos para a própria vida da Universidade.

Até amanhã, a Justiça Federal estará dando o resultado da Ação cautelar de Adufs, e sua assessoria jurídica ir ser favorável.

Promotor diz que imunidade vai beneficiar a corruptos



Jackson Barreto



Sérgio Santana

Considerando que a imunidade requerida pelos vereadores Jackson Barreto e Sérgio Santana, para não continuar respondendo aos processos criminais em que são acusados por crime de peculato, "outro nome tem, que é impunidade aos já abusivos crimes cometidos contra o erário público", o promotor de Justiça, Rodomarques Nascimento, interpôs recurso contra decisão da Juíza Maria Aparecida Gama, da 3ª Vara Criminal, que em sentença reconheceu o direito da imunidade para os dois parlamentares.

Em seu recurso, o promotor arguiu a tipificação dos crimes cometidos pelos dois vereadores como delitos de natureza penal, a anterioridade dos atos delituosos a condição de parlamentares, e ainda, a

constitucionalidade da imunidade consagrada pela Constituição Estadual.

Citando a Constituição Federal para lembrar que matéria de direito penal é competência privativa da União, Rodomarques Nascimento comenta que "não poderia vir a Constituição Estadual legislar sobre matéria exclusiva da União, para conceder imunidades aos que cometeram crimes, especialmente contra o patrimônio público". Para ele, a imunidade estendida é impunidade "tramada nos porões dos interesses escusos, no apagar das luzes desta Constituição, onde as pretensões políticas menores sobrepujaram a vontade popular".

Ainda justificando a inconstitucionalidade da imunidade concedida pelos consti-

tuíntes estaduais, o promotor de Justiça lembra que "ela foi resultado da nefasta emenda nº 80, apresentada com a finalidade clara de alterar o conteúdo do texto originário do dispositivo, objetivando estender os benefícios constitucionais a todos aqueles que dilapidaram o patrimônio público e outros crimes, pois, não há exceção" e mais adiante chega compará-la como "remédio para quem a Justiça está no encaicho, veneno para a sociedade, porta aberta para o crime organizado se estabelecer". O promotor chega a fazer referências ao recente episódio envolvendo o empresário Najj Nahas, que futuramente poderia ficar livre de todos os processos criminais, obtendo mandato de vereador em qualquer cidade brasileira. (Página 03)

Renúncia de Correa provoca ameaça de morte



Grande movimentação do comércio de flores na feira armada pela Prefeitura na Praça da Bandeira. (Foto Luiz Carlos).

Até ameaça de morte já aconteceu nas negociações que estão resultando na viabilização da candidatura do animador de televisão Silvio Santos, em substituição ao presidenciável do PMB, Armando Correa. As reuniões estão acontecendo desde a última sexta-feira, à noite, quando os pefelistas responsáveis pela tentativa de "abortamento" da candidatura do ex-ministro Aureliano Chaves, ficaram convencidos que ele definitivamente não concordaria em renunciar. Das negociações participam além dos líderes do PFL - identificados pela imprensa nacional como "viúvas do poder" -, os dirigentes do Partido Municipalista Brasileiro e assessores do presidente José Sarney, que formam a já chamada "conexão maranhense", que é a ar-

ticulação comandada pelo presidente Sarney para tentar conter os avanços das candidaturas de esquerda. A ameaça de morte foi feita pelo senador Ney Maranhão da executiva nacional do PMB, que não concorda com a retirada da candidatura de Armando Correa.

Ontem o presidente José Sarney manifestou dúvidas sobre a aprovação da candidatura do empresário Silvio Santos pelo Tribunal Superior Eleitoral, pois existem correntes no Palácio do Planalto, que acreditam na impugnação do novo candidato do PMB, provocada pelos seus adversários. O candidato do PCB, Roberto Freire, em nota distribuída ontem a imprensa, comparou a candidatura de Silvio Santos a "um baú de negociatas de legendas". (Página 06)

Senador pede a retomada da construção de Xingó

Afirmado que Xingó não pode parar, sob pena de assistirmos mais uma vez a frustração do processo histórico do desenvolvimento do Nordeste, o senador Francisco Rollemberg (PMDB), em discurso pronunciado no Senado Federal, criticou o Governo Federal pela não liberação dos recursos para a continuidade da obra, que já vem sofrendo atrasos em seu cronograma desde o ano passado.

Para o senador sergipano a falta de decisão do Governo Federal e o não cumprimento dos compromissos assumidos com os nordestinos, já está causando

irreparáveis prejuízos para a região. Ele citou que devido a ameaça de novo racionamento de energia, como decorrência do atraso da construção de Xingó, está fazendo com que "grupos empresariais replanejem seus projetos de ampliação ou a realização de novos investimentos no Nordeste".

Ele lamentou que a "maior obra do Governo Sarney", seja objeto de notícia na imprensa nacional sobre sua paralisação, porque o Governo não dá qualquer sinal de que pretende pagar 138 milhões de dólares. (Página 5)

Consumidores satisfeitos com a feira

O grande movimento ontem na feira das flores, armada pela Prefeitura de Aracaju na Praça da Bandeira, com a instalação de 20 barracas exploradas pelas floriculturas da cidade, agradou aos comerciantes e aos consumidores, que tiveram facilidades a aquisição do produto mais procurado para homenagens aos mortos, no Dia de Finados. Os consumidores reclamaram dos preços cobrados pelas flores, mas reconheceram que com o alto custo de vida do País, tudo está caro. Mas a Sunab garante que os comerciantes estão praticando os preços tabelados. (Página 05)

Transferências dos fiscais são suspensas pela Justiça

Por decisão judicial estão suspensas as transferências de servidores do fisco estadual promovidas pelo secretário de Economia e Finanças, André Mesquita, em decorrência da greve dos fiscais de tributos estaduais I. A suspensão das transferências de servidores foi determinada ontem pela Justiça, na liminar concedida pelo desembargador José Barreto Prado, ao mandado de segurança impetrado pelos fiscais em greve, que arguem a ilegalidade das medidas administrativas do secretário Estadual, por contrariarem a legislação eleitoral, que não permite a remoção e transferência

de servidores durante o período eleitoral.

A decisão da Justiça foi comunicada às 12 horas de ontem ao secretário André Mesquita, que recebeu o ofício do Poder Judiciário Estadual. Sendo assim, até que seja julgado o mérito da questão jurídica, ficam sem efeitos todas as transferências de fiscais determinadas nos últimos dias. Quanto a determinação de férias coletivas, o desembargador Barreto Prado considerou como "questão controvertida" e transferiu seu exame para o julgamento final da causa.

Pão

O Governo autorizou ontem um reajuste de 34,61% para o pão, repassando o reajuste de 35% concedido para a farinha de trigo no início de outubro. O aumento vigora a partir de sexta-feira e o não tranço de 40% passa a NCZ\$ 0,26 para NCZ\$ 0,35. O reajuste do pão não incorporou o último aumento da farinha, de 32,36%, autorizado no último dia 30.

Informe

O vereador peemedebista Rosalvo Alexandre, o Bôcão, perguntou ao colega Pedro Firmino, do PDS, se ele ganhava a pena de prisão, e se já tinha visto alguém de colarinho branco por lá. Firmino respondeu que não tinha visto, porque eles (os vereadores) não deixavam.

Enquanto isso, Lourival Batista, (foto), silvianobu. (Página 04).

Rabbit

Uma cilada para Roger Rabbit, o filme que estourou bilheterias no começo do ano, chega em vídeo. Num lançamento da Abri Vídeo, Roger Rabbit, que foi o vencedor de quatro oscars (montagem, efeitos visuais, efeitos sonoros, e um especial para o diretor de animação Richar Williams), já pode ser encontrado nas locadoras da cidade.

Capa do Segundo Caderno.

Cobrança

O Banco do Brasil está disposto a entrar com ações na Justiça para cobrar todas as dívidas que não puderem ser recebidas por via amigável. Foi o que informou ontem o diretor de operações do Banco do Brasil, Saíd Miguel.

- Esta é uma rotina no Banco - afirmou o diretor do BB. Miguel recusou-se a comentar as três ações que tramitam na Justiça contra a Construtora Carvalho Hosken.

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. O Saco dos Anjos - Tomás tira o documento de Ruth, que chama a mãe e pede que ela o mande devolvê-lo. Top Model - Duda e Lucas se olham, mas não se falam e ficam o tempo todo se vigiando. Tieta - Elisa tem o presente trazido por Timoteo trocado e fica boquiaberta com as revistas pornográficas que encontra no pacote. (Página 03 - 2º Caderno).

